

Tornar visível o invisível

Ricardo Gonçalo, Laborat3rio de Instrumenta3o e F3sica Experimental de Part3culas (LIP)
Com muitos slides de colegas e amigos... obrigado!



Ci3ncias
ULisboa

FCT



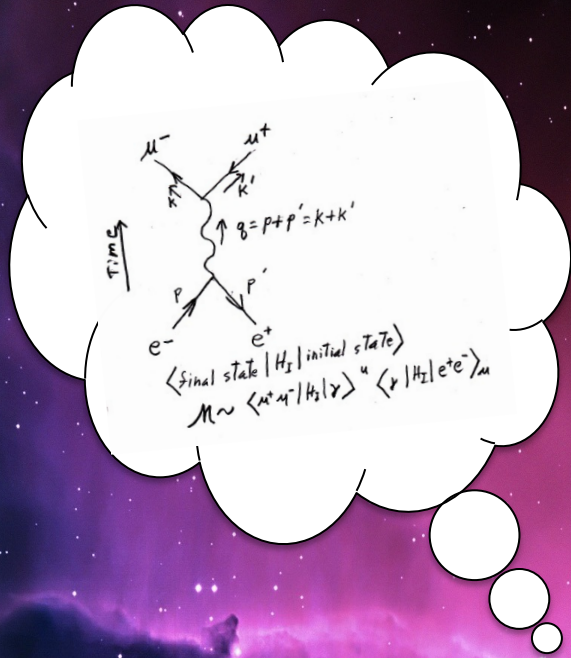
INVESTIGADOR
FCT

Cofinanciado por:

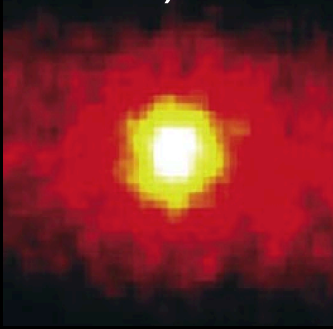


Sumário

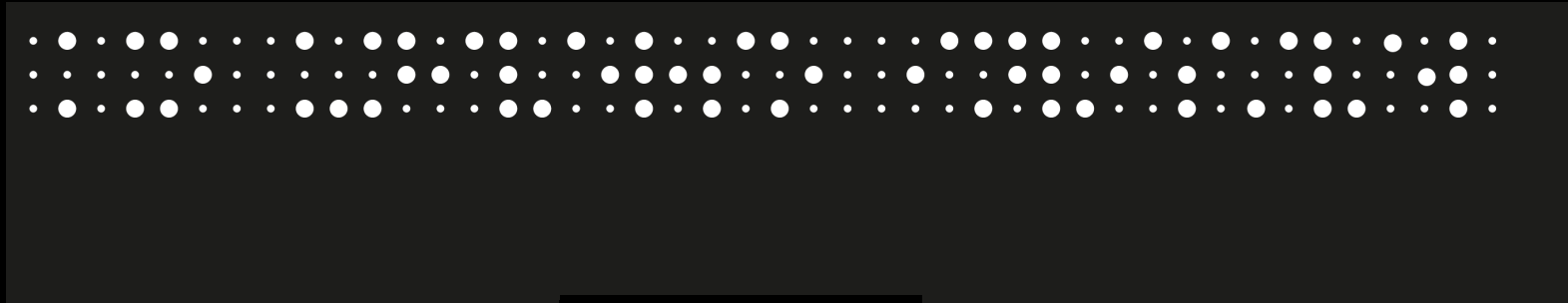
- Introdução – ver o invisível
- Os aceleradores de partículas
- Os detetores de partículas
- O CERN
- O LHC e as suas experiências
- O bóson Z
- O exercício de hoje



(Sol em) neutrinos



Raios C3smicos de Energia Extrema



3tico



InfraVerm.



UltraVioleta



Raios-X



Ondas R3dio

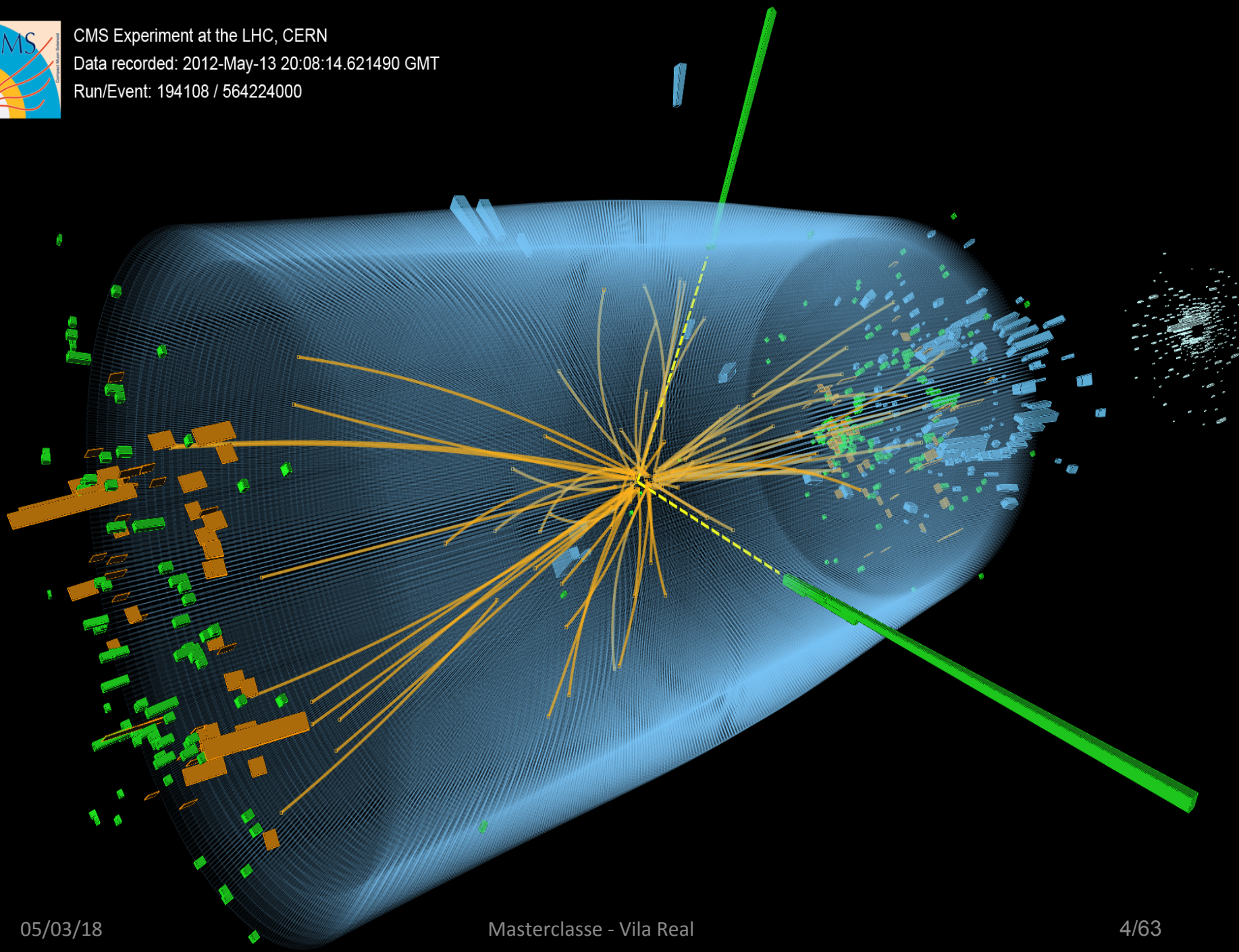




CMS Experiment at the LHC, CERN

Data recorded: 2012-May-13 20:08:14.621490 GMT

Run/Event: 194108 / 564224000

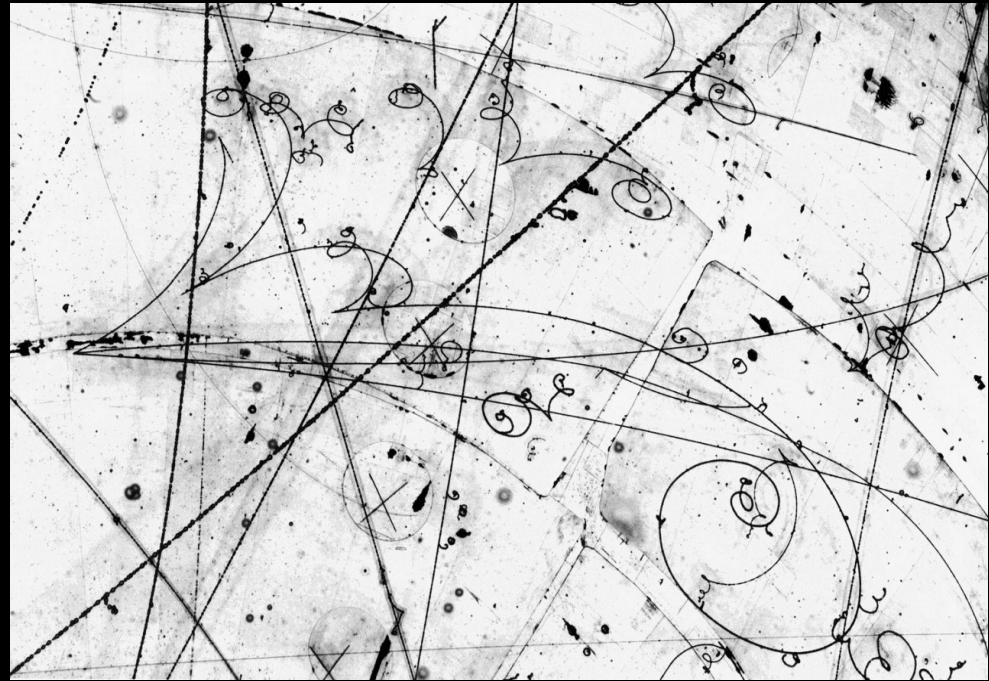


Experiências de Física de Partículas



A idade heroica

Observação de raios cósmicos,
Plaza de Mulas Argentina, 1950



Victor Hess em
1911/1912

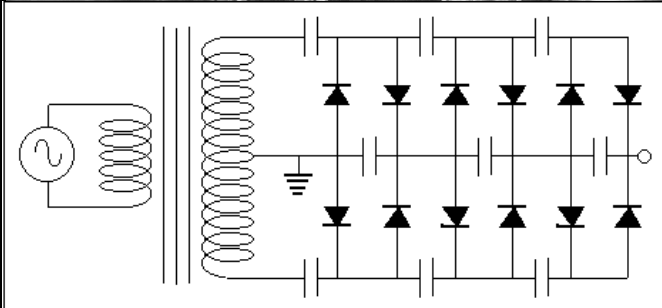
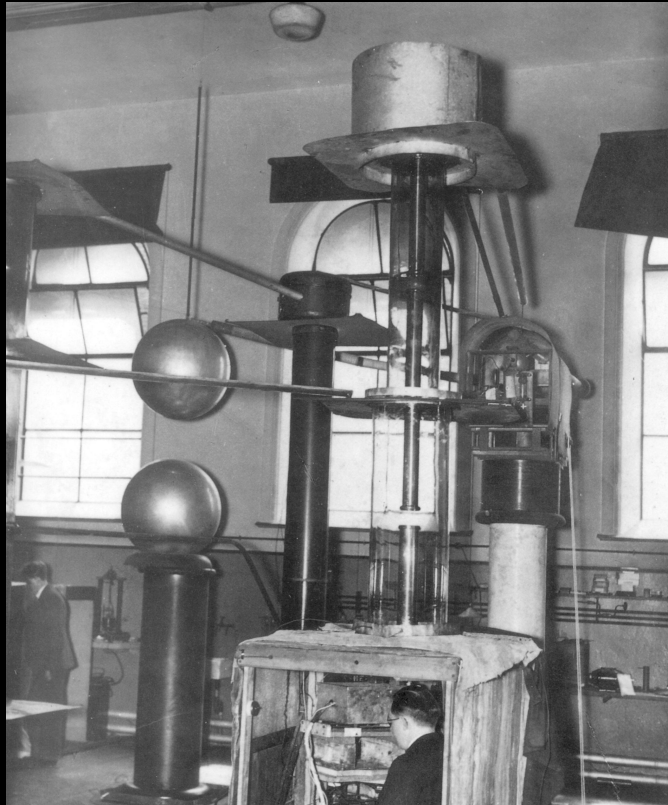


Acelerador de Van de
Graaff

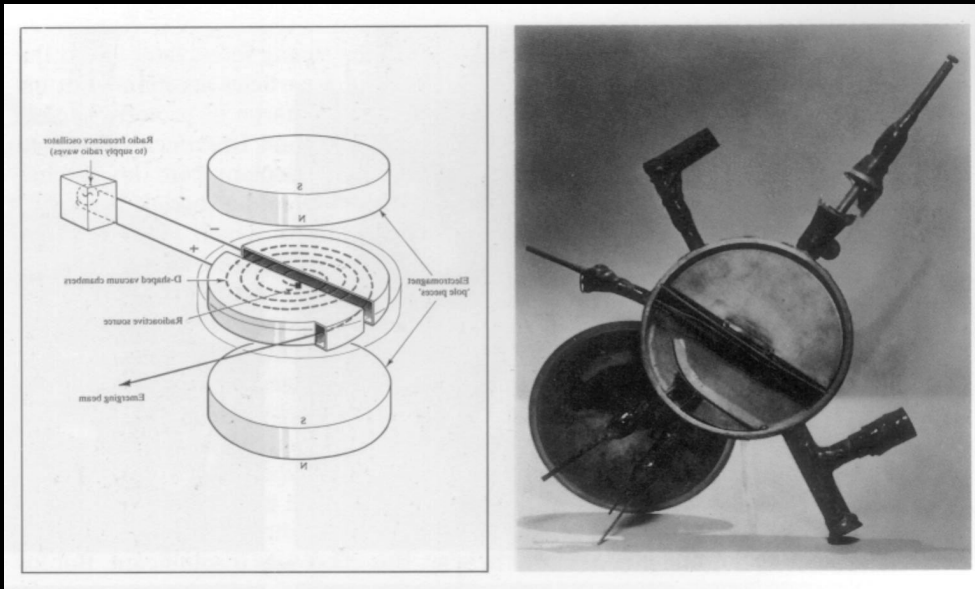


Um ciclotrão, cerca de 1950

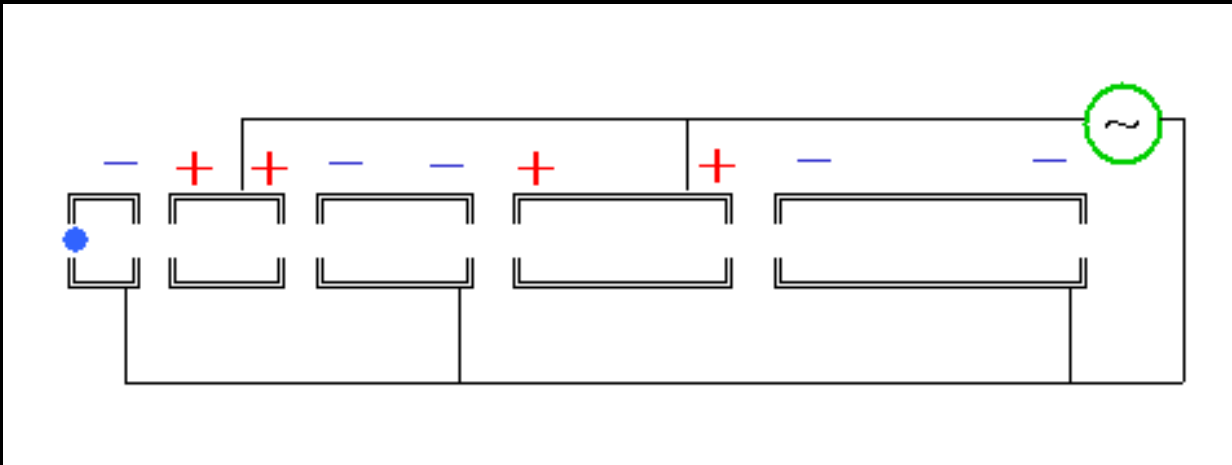
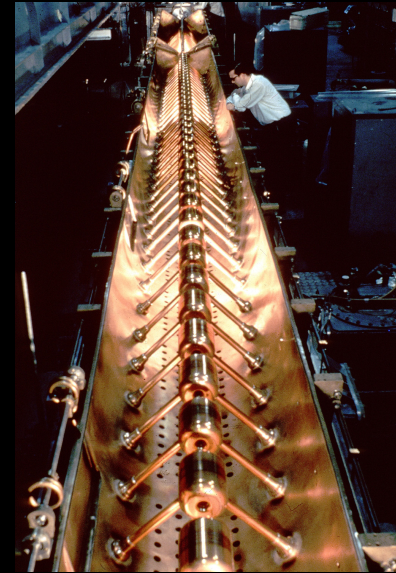
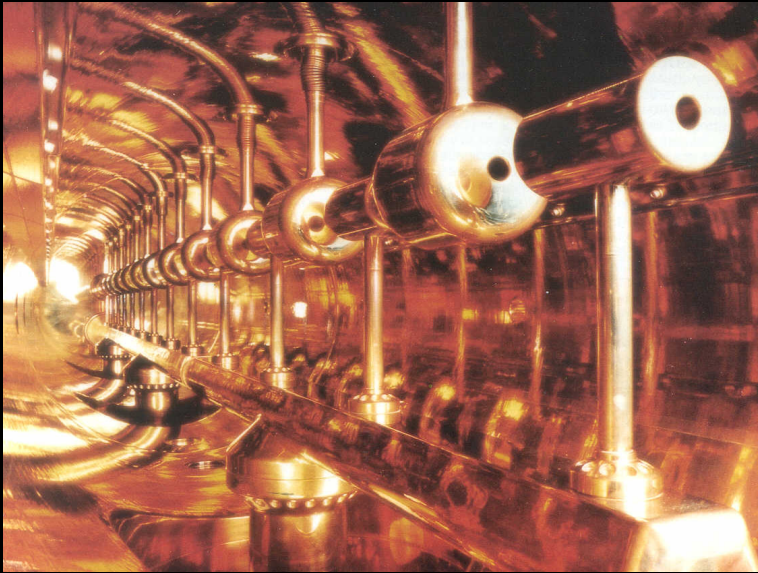
Os primeiros aceleradores



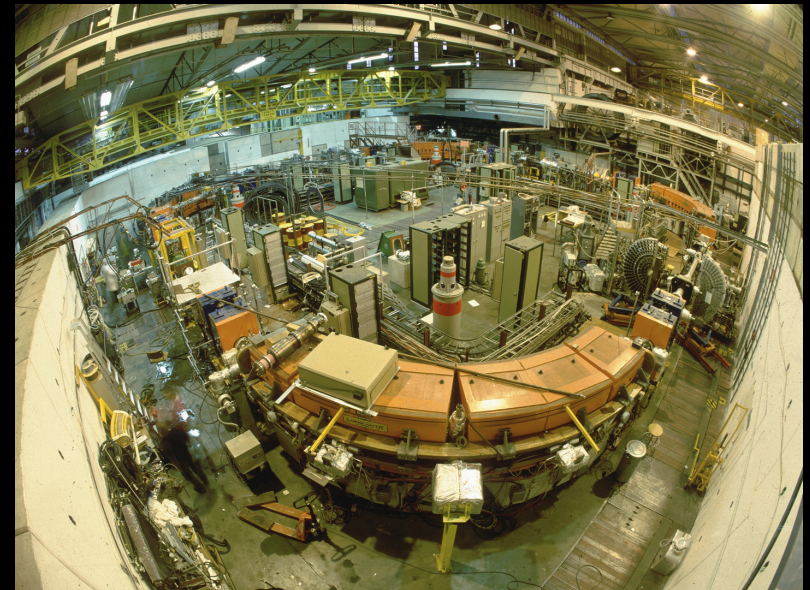
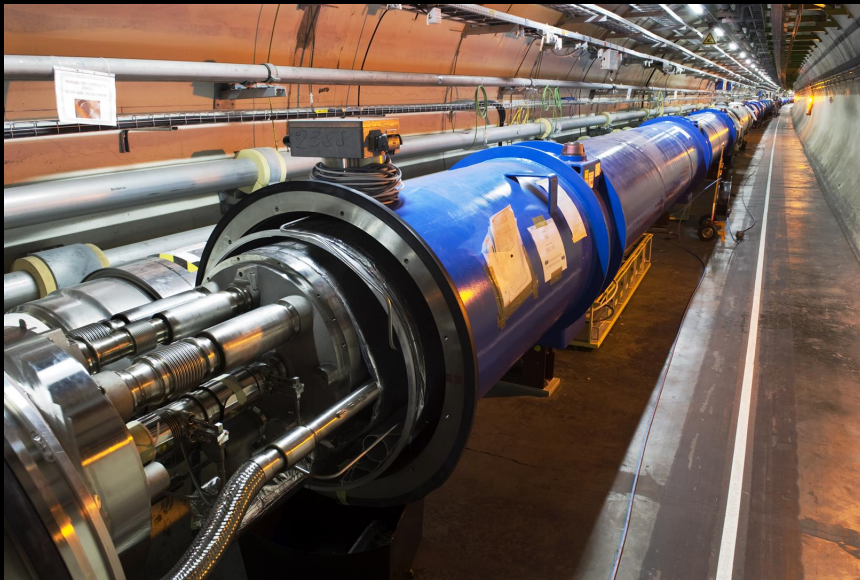
O ciclotrão



O acelerador linear



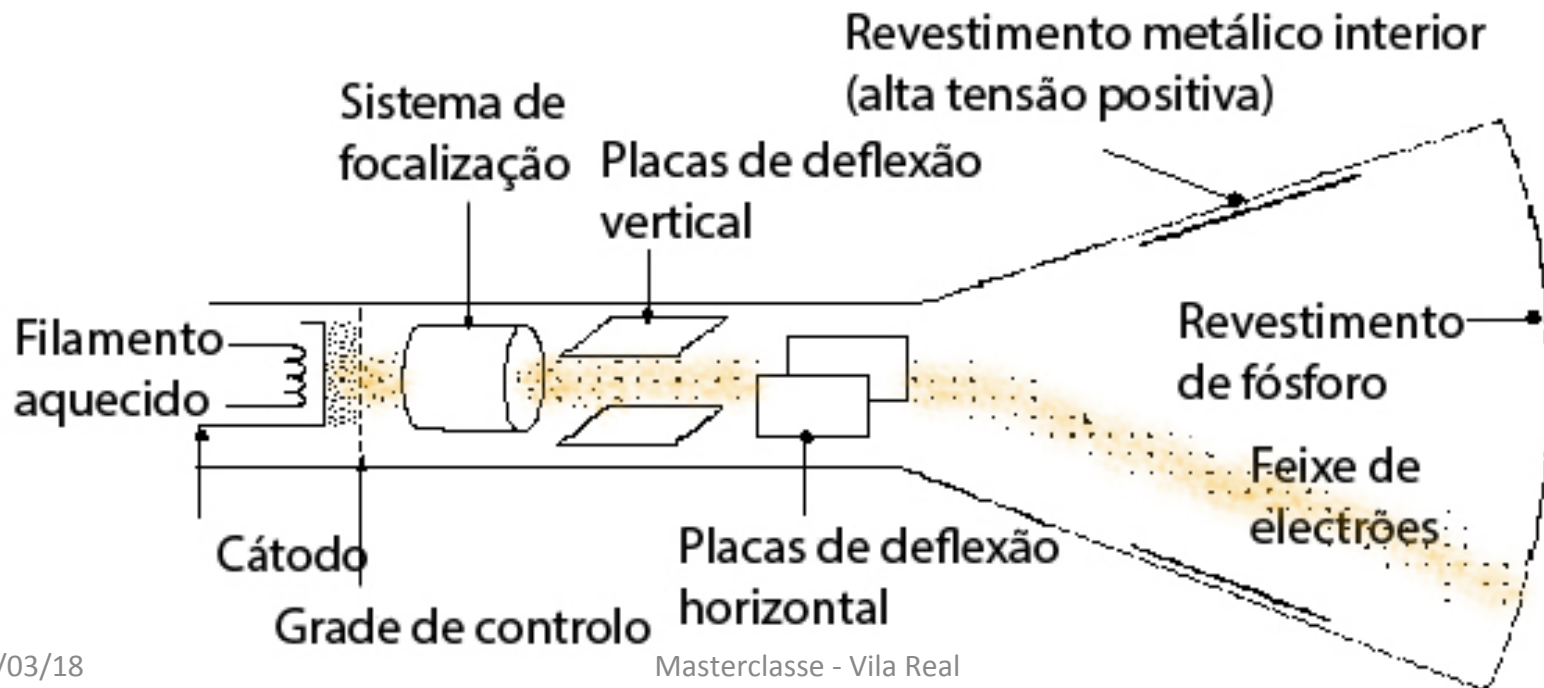
O Sincrotrão



Exemplo de um acelerador...

Tubo de raios catódicos

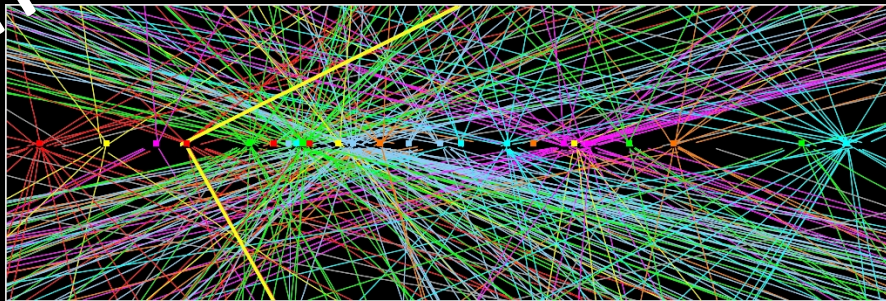
- fonte de partículas
- campos electromagnéticos para as acelerar e guiar
- meio de detecção (detector)



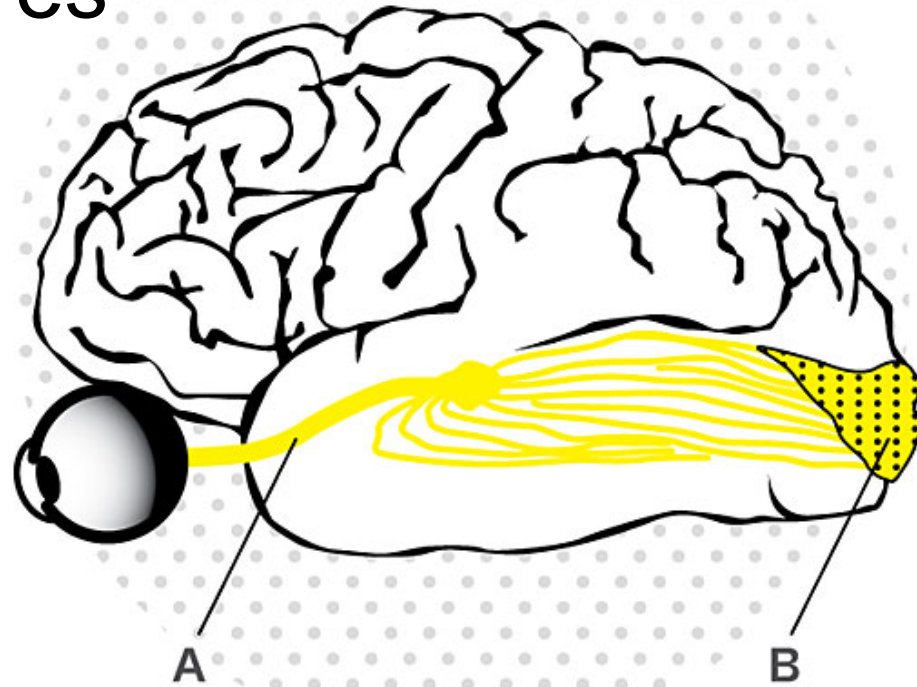
Para que precisamos de aceleradores?



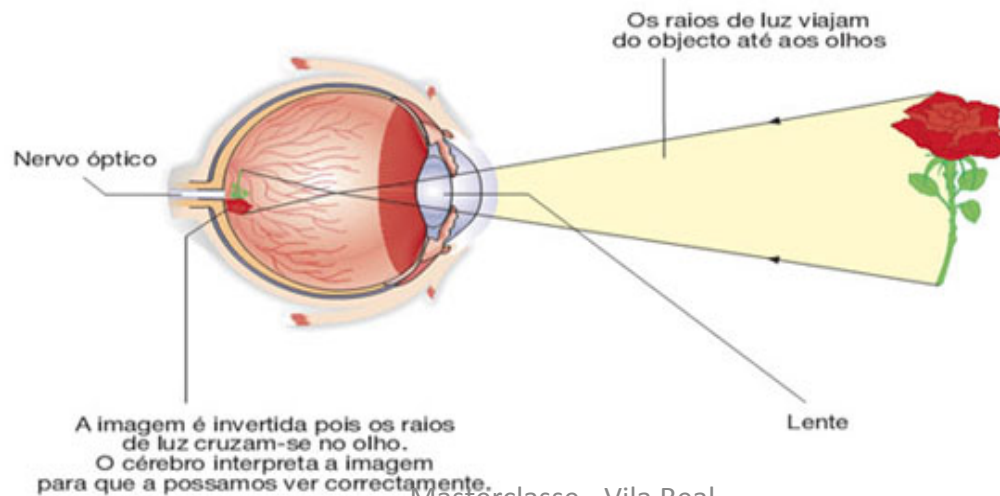
$$E = mc^2$$



Detectores



**Impulsos
Eléctricos**



Muon Spectrometer: $|\eta| < 2.7$

Air-core toroids and gas-based muon chambers
 $\sigma/p_T = 2\% \text{ @ } 50\text{GeV to } 10\% \text{ @ } 1\text{TeV (ID+MS)}$

EM calorimeter: $|\eta| < 3.2$

Pb-LAr Accordion
 $\sigma/E = 10\%/\sqrt{E} \oplus 0.7\%$

Hadronic calorimeter:

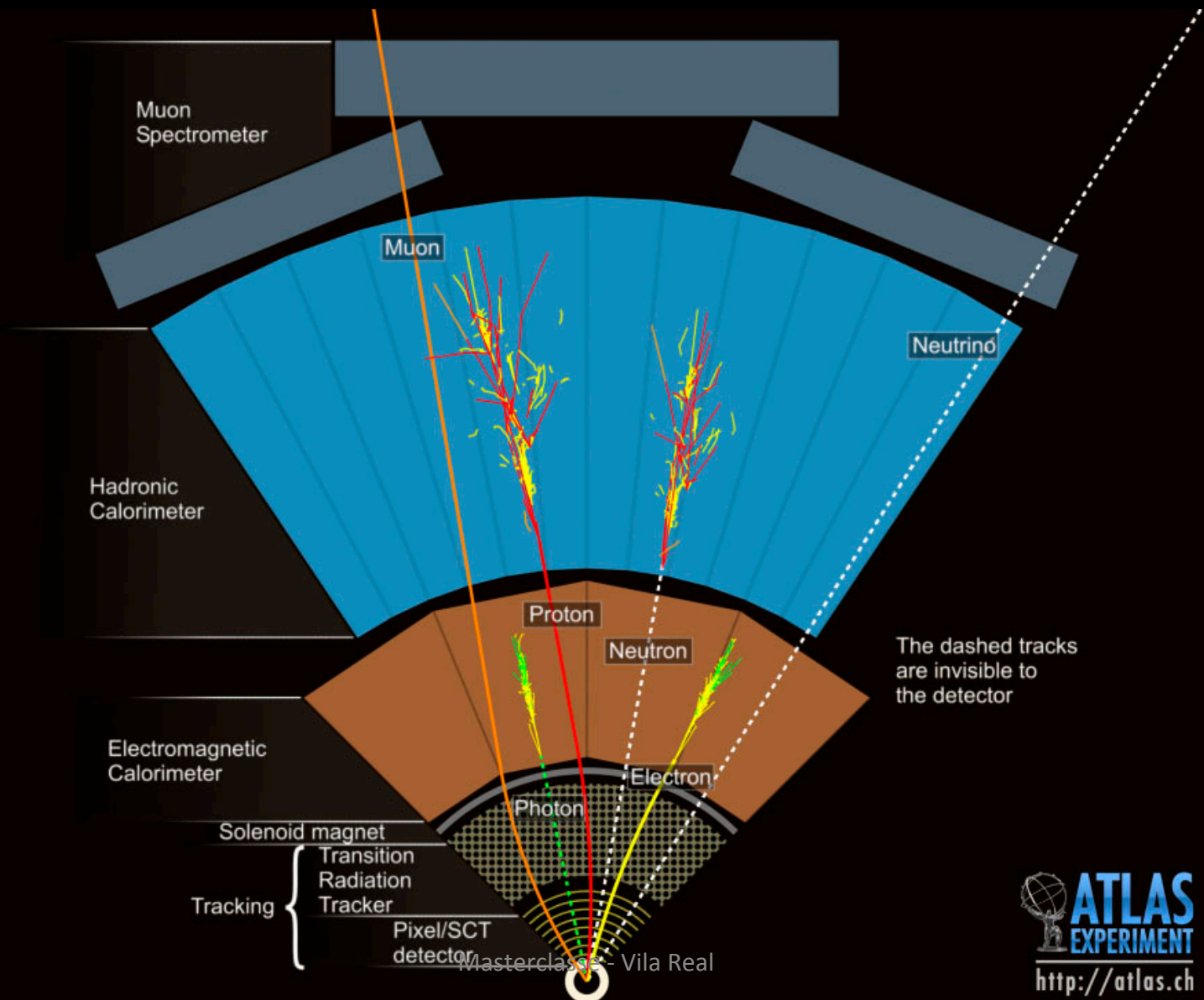
$|\eta| < 1.7$ Fe/scintillator
 $1.3 < |\eta| < 4.9$ Cu/W-Lar
 $\sigma/E_{\text{jet}} = 50\%/\sqrt{E} \oplus 3\%$

Inner Tracker: $|\eta| < 2.5$, $B=2\text{T}$

Si pixels/strips and Trans. Rad. Det.
 $\sigma/p_T = 0.05\% p_T (\text{GeV}) \oplus 1\%$

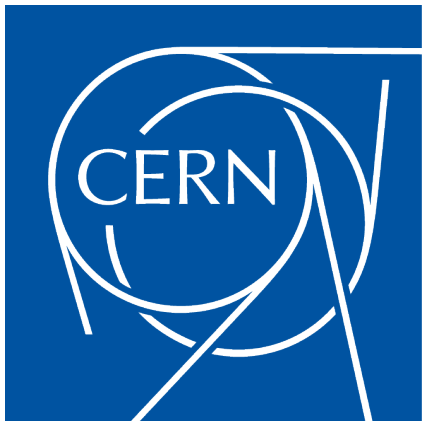
- $L = 44 \text{ m}$, $\varnothing \approx 25 \text{ m}$
- 7000 tonnes
- $\approx 10^8$ electronic channels
- 3-level trigger reducing 40 MHz collision rate to 200 Hz of events to tape

Particle identification



CERN

European Organization for Nuclear Research



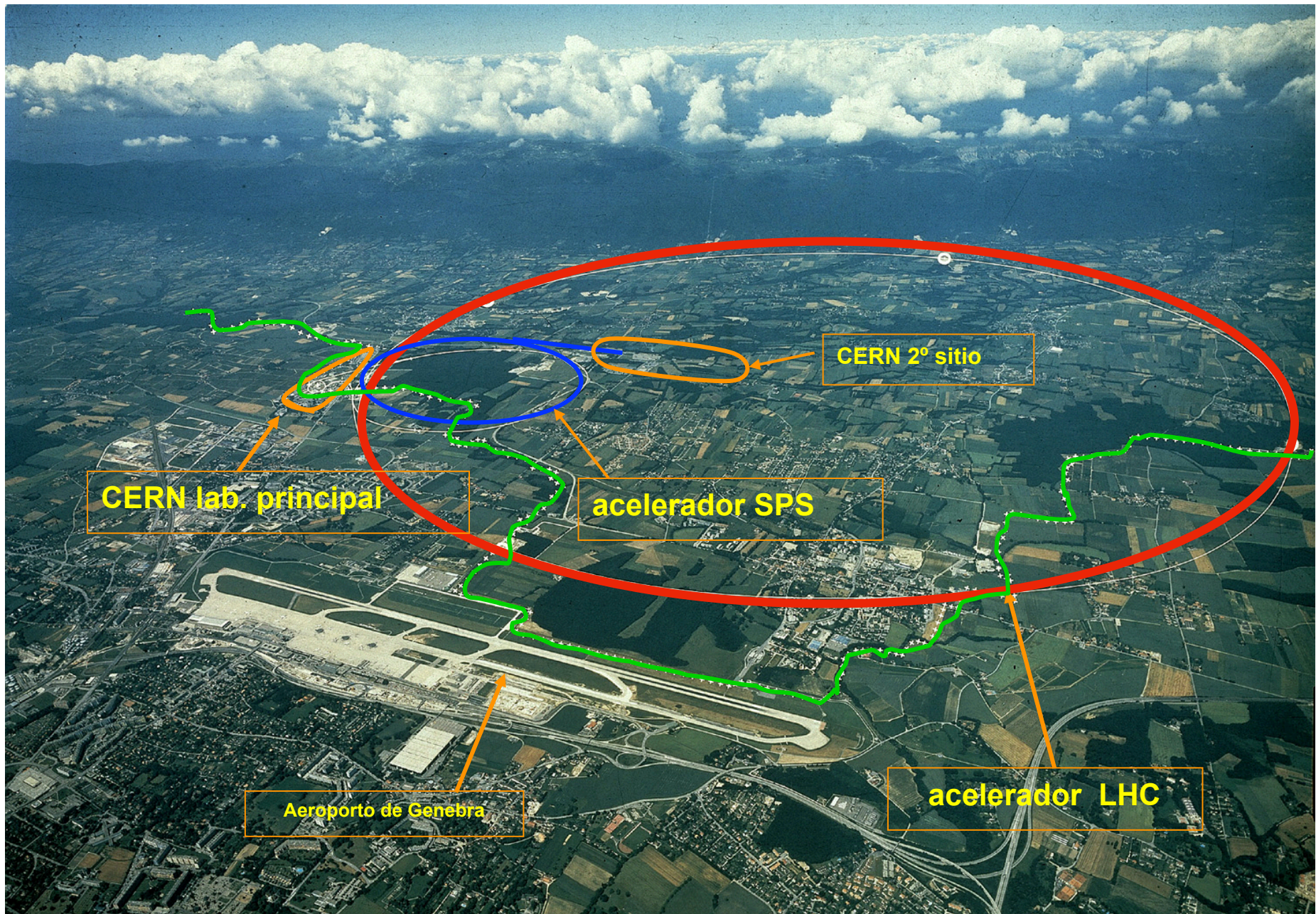
Fundado em 1954 por 12 países

Actualmente: 22 estados membros (1986-Portugal)

2500 Engenheiros, Físicos, Técnicos, Administrativos

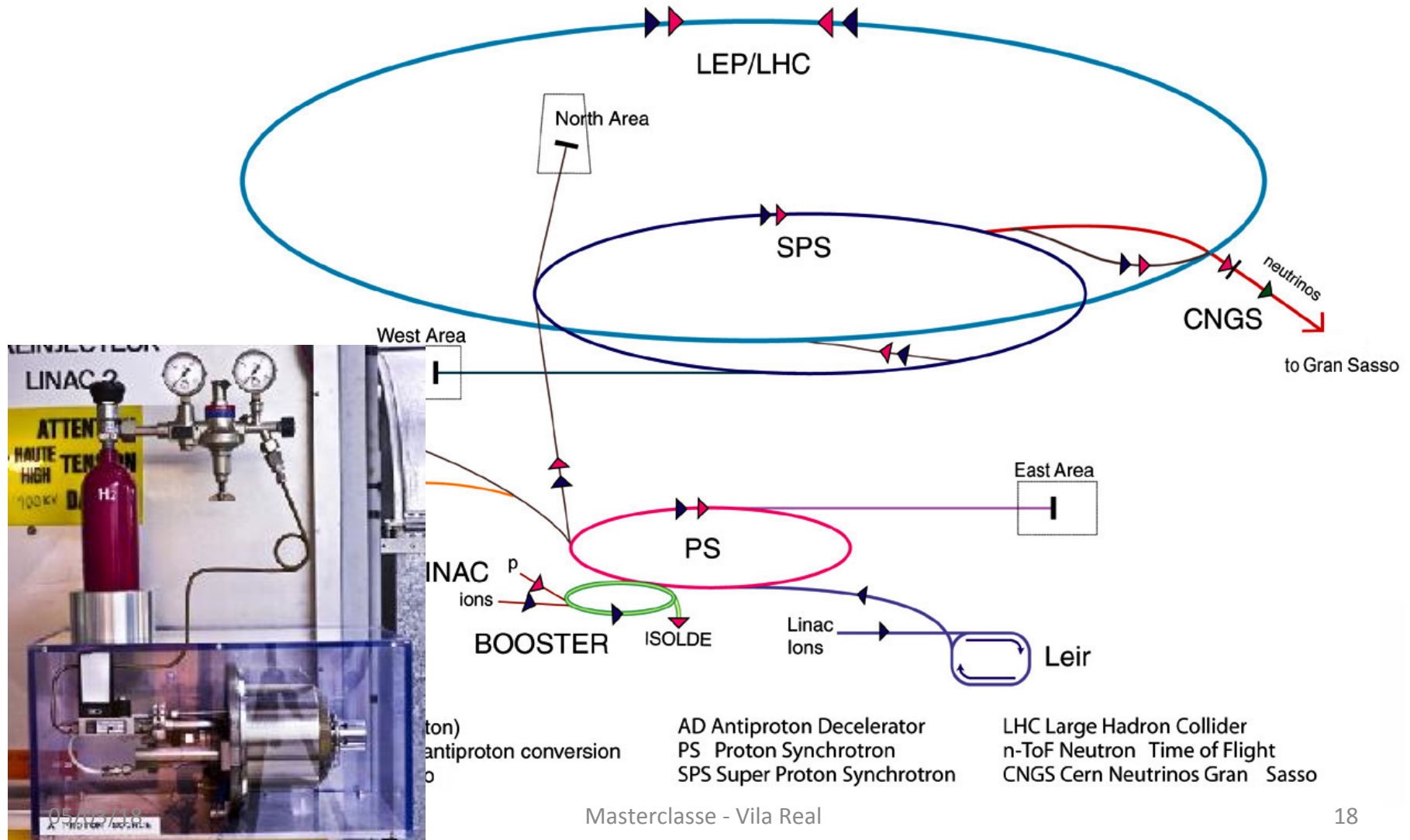
Mais de 13000 utilizadores de todas as partes do mundo ~1100 M€ / orçamento anual



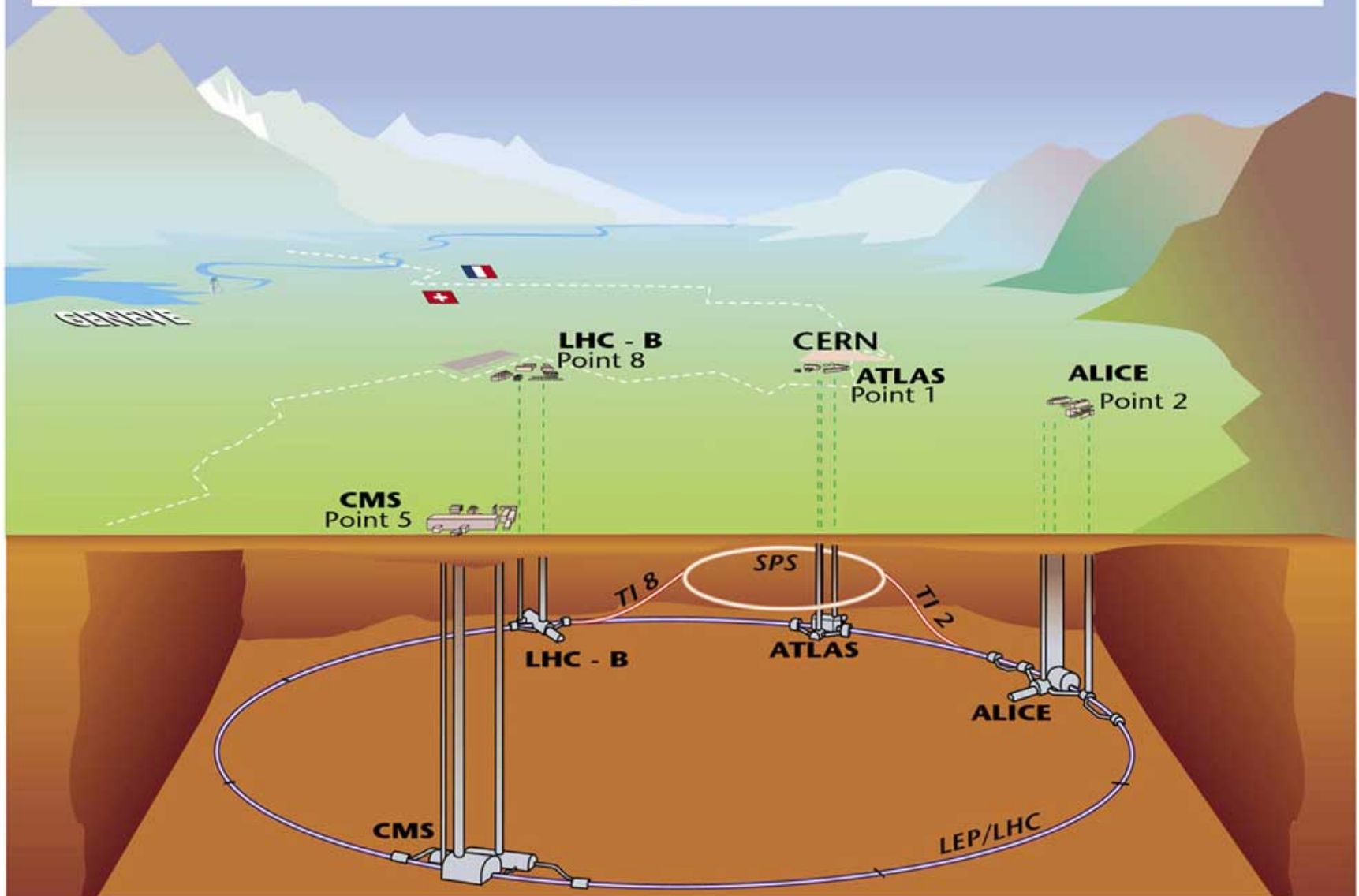


LINAC2 → **50 MeV**
Booster → **1.4 GeV**

Proton Synchrotron (PS) → **25 GeV**
Super Proton Synchrotron (SPS) → **450 GeV**
Large Hadron Collider (LHC) → **7 TeV**



Overall view of the LHC experiments.



Portugal no CERN

O LIP é a referência para a Física de Partículas experimental em Portugal

- Delegações do LIP em Lisboa, Coimbra, e Minho
- Trabalhamos no CERN mas também com outras organizações internacionais
 - ESA, ESO, Snolab (Canadá), observatório Pierre Auger (Argentina), etc



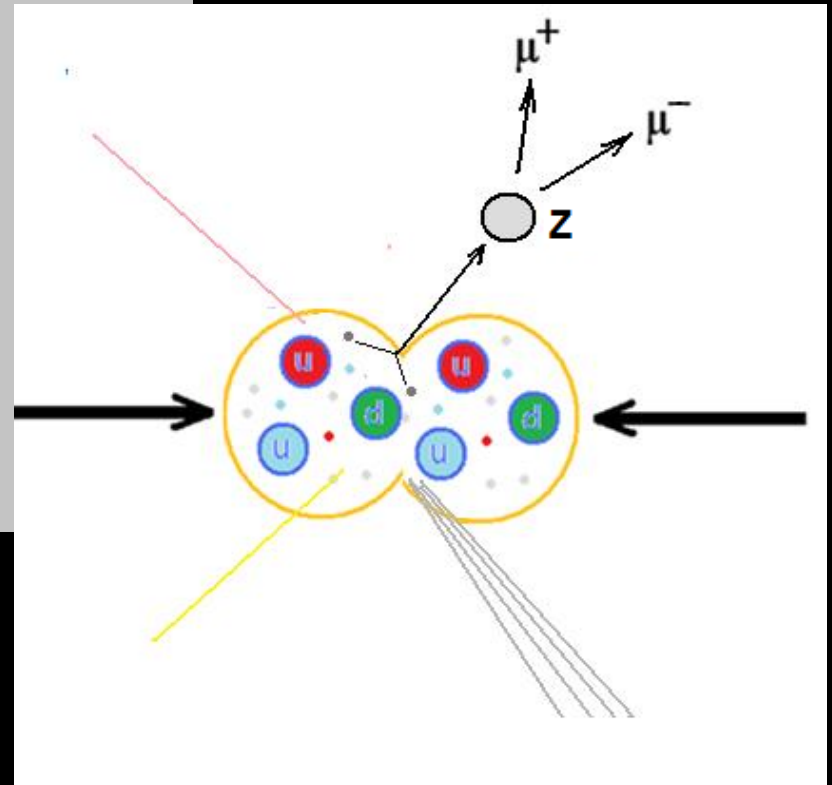
Então e o trabalho de hoje?



Decaimentos de Partículas

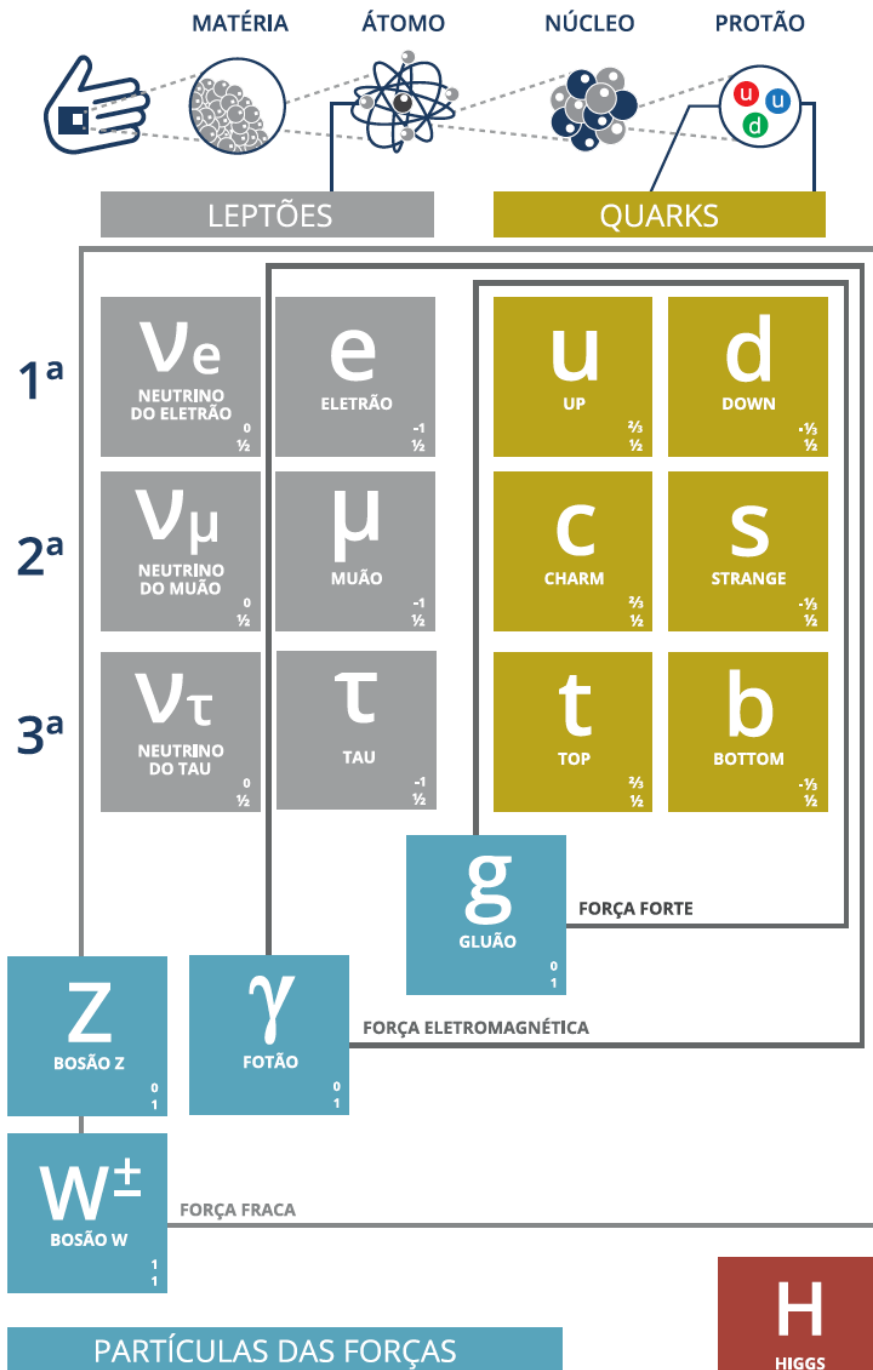
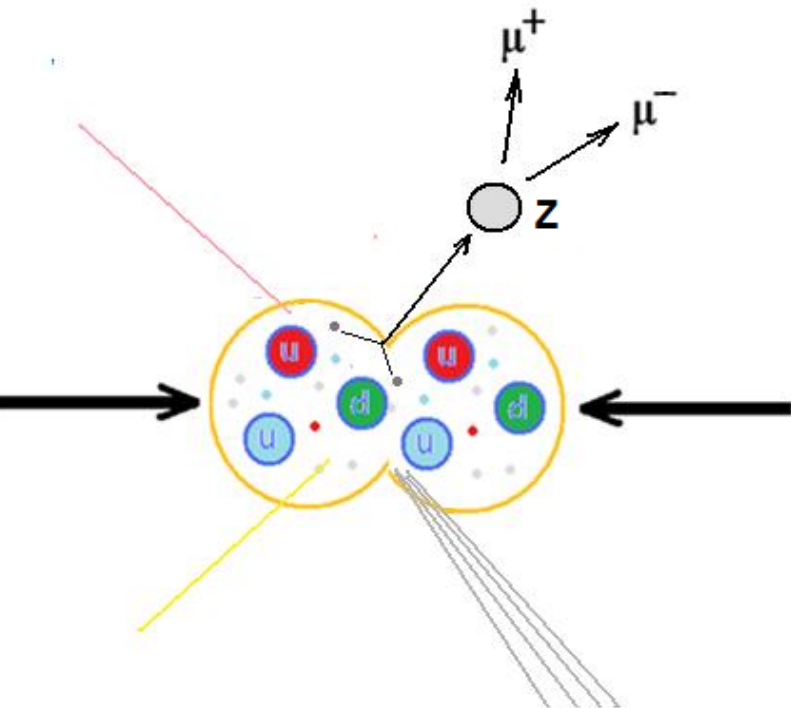
Estamos à procura do **bosão Z**, uma partícula **sem carga eléctrica** que decai num **par muão-antimuão** ou num **par electrão-positrão***.

O que sabemos das cargas eléctricas dos pares?
Qual a carga eléctrica do Z?



**O bóson Z tem outros decaimentos... mas não estamos interessados nesses.*

O Modelo Padrão da Física de Partículas



PARTÍCULAS DE MATÉRIA

Para cada uma destas partículas, existe uma antipartícula de carga oposta (antimatéria)

Legenda

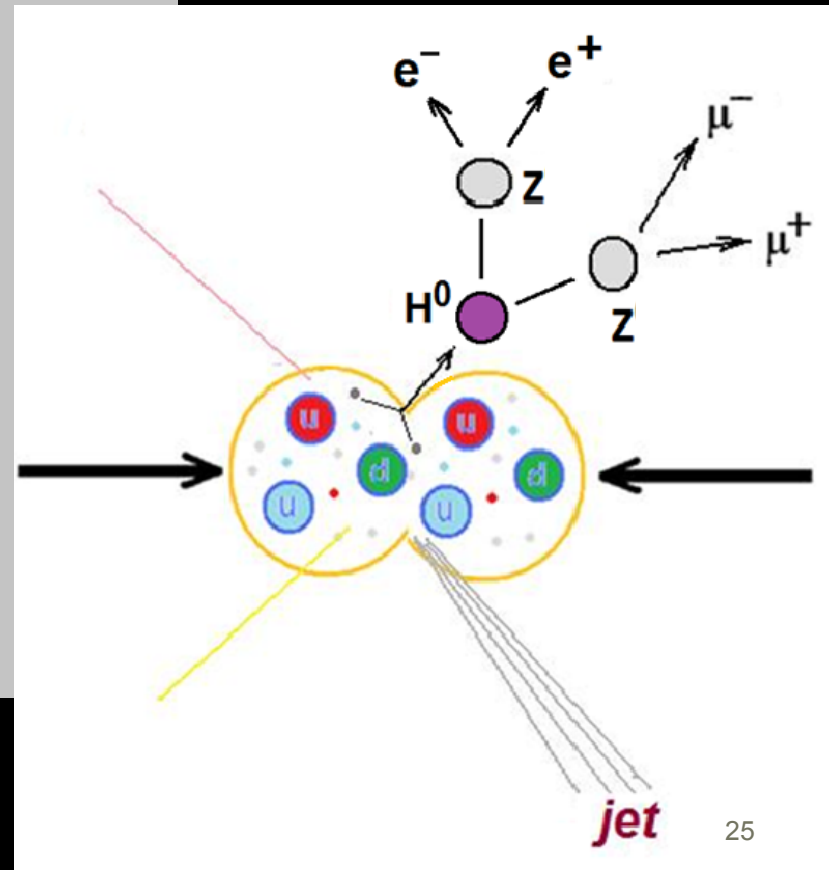
símbolo
NOME
Carga
Spin

Produção e Decaimento de Partículas

O **bosão de Higgs (H)** foi encontrado nas experiências ATLAS e CMS no LHC do CERN em 2012.

Podemos ter acontecimentos candidatos a bosões de Higgs nos decaimentos

- $H \rightarrow ZZ \rightarrow 4 \text{ leptões}$
- $H \rightarrow \gamma\gamma$ (2 fótons)

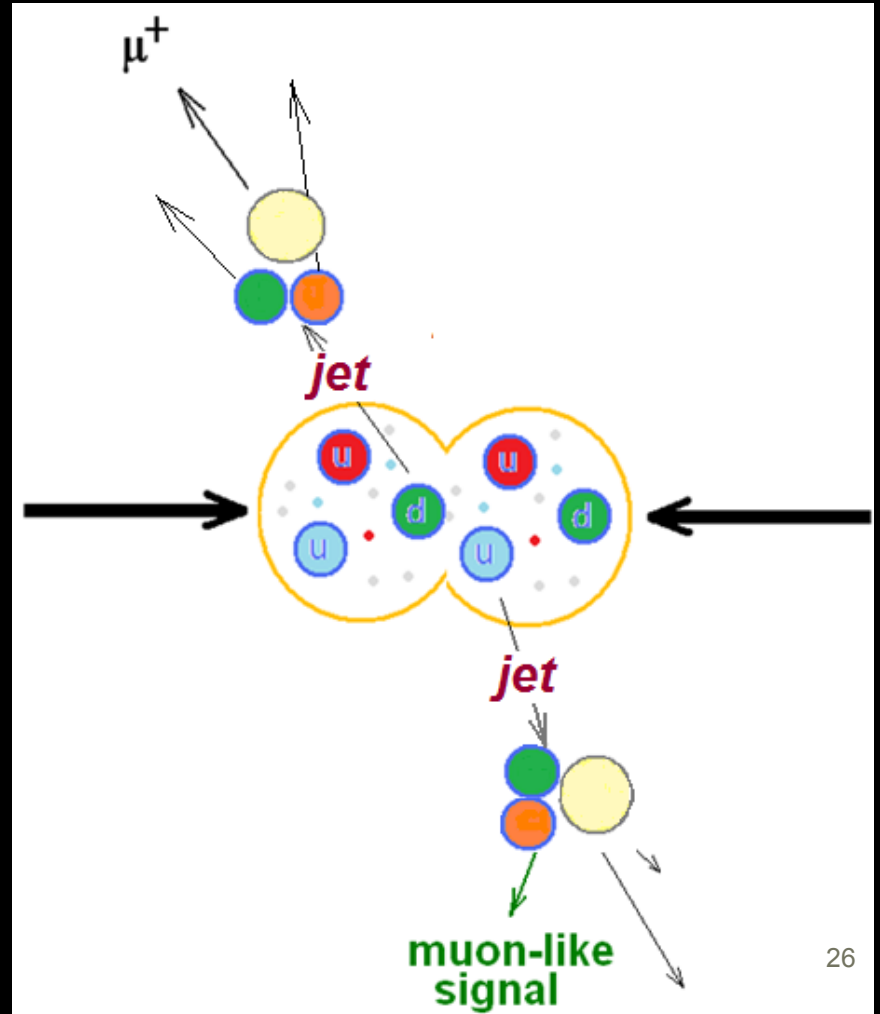


Decaimentos de Partículas

Frequentemente quarks são dispersados em colisões.

Estes quarks dão origem a jatos de partículas. Electrões e muões de baixa energia podem ser produzidos nos jatos.

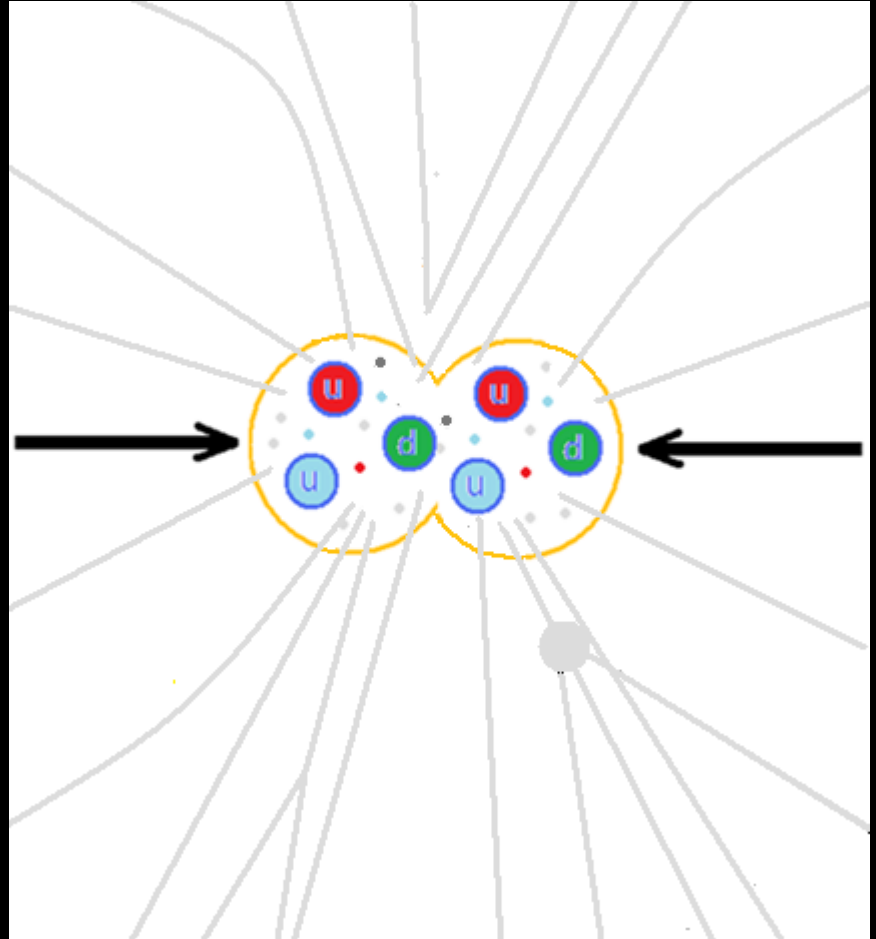
Não são o que estamos à procura!



Decaimentos de Partículas

Um acontecimento “di-muão” ou “di-electrão” **pode** ser o decaimento da partícula em que estamos interessados.

Pode ser difícil reconhecer os traços que queremos, se não eliminarmos os traços de baixo momento transverso.



Decaimentos de Partículas

Se selecionarmos só os traços com momento transverso superior a 10 GeV, ficamos com uma imagem mais nítida.

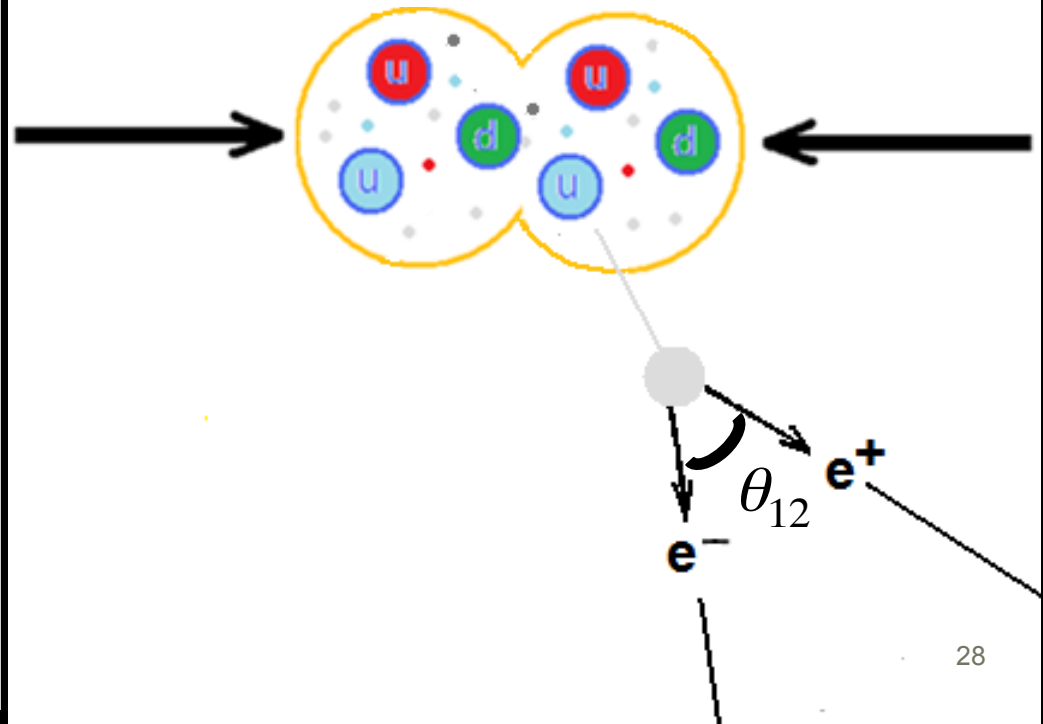
Hoje iremos seleccionar vários acontecimentos $Z \rightarrow e^+e^-$ e $Z \rightarrow \mu^+\mu^-$ e usar a informação de massa [invariante] m [c^2] para saber se descobrimos o bóson Z ou outras partículas.

$$E = mc^2 \rightarrow E^2 = m^2c^4 + p^2c^4$$

$$E = E_1 + E_2$$

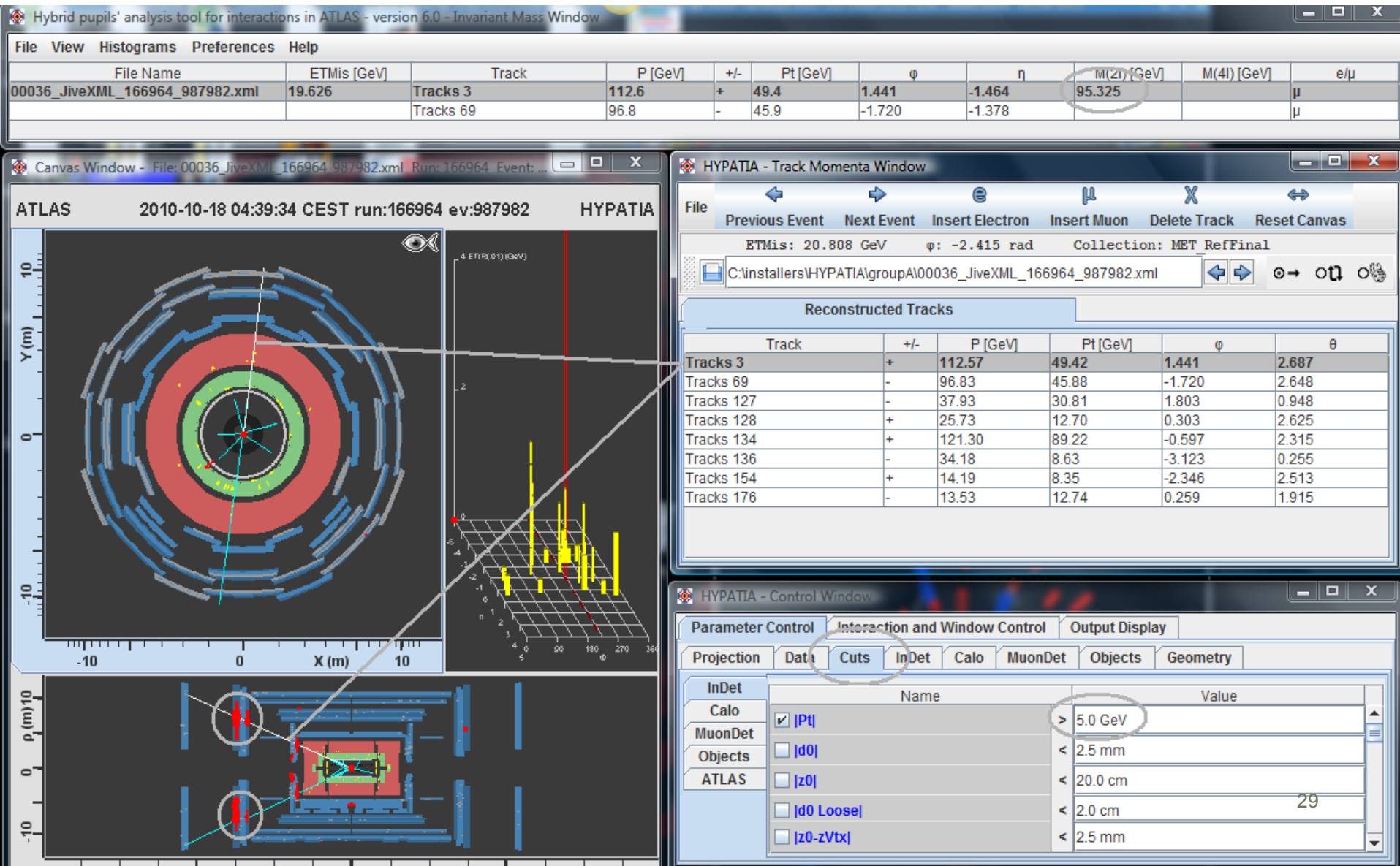
$$p = |\vec{p}| = |\vec{p}_1 + \vec{p}_2|$$

$$m = \frac{\sqrt{(E_1 + E_2)^2 + c^2(\vec{p}_1 + \vec{p}_2)^2}}{c^2}$$

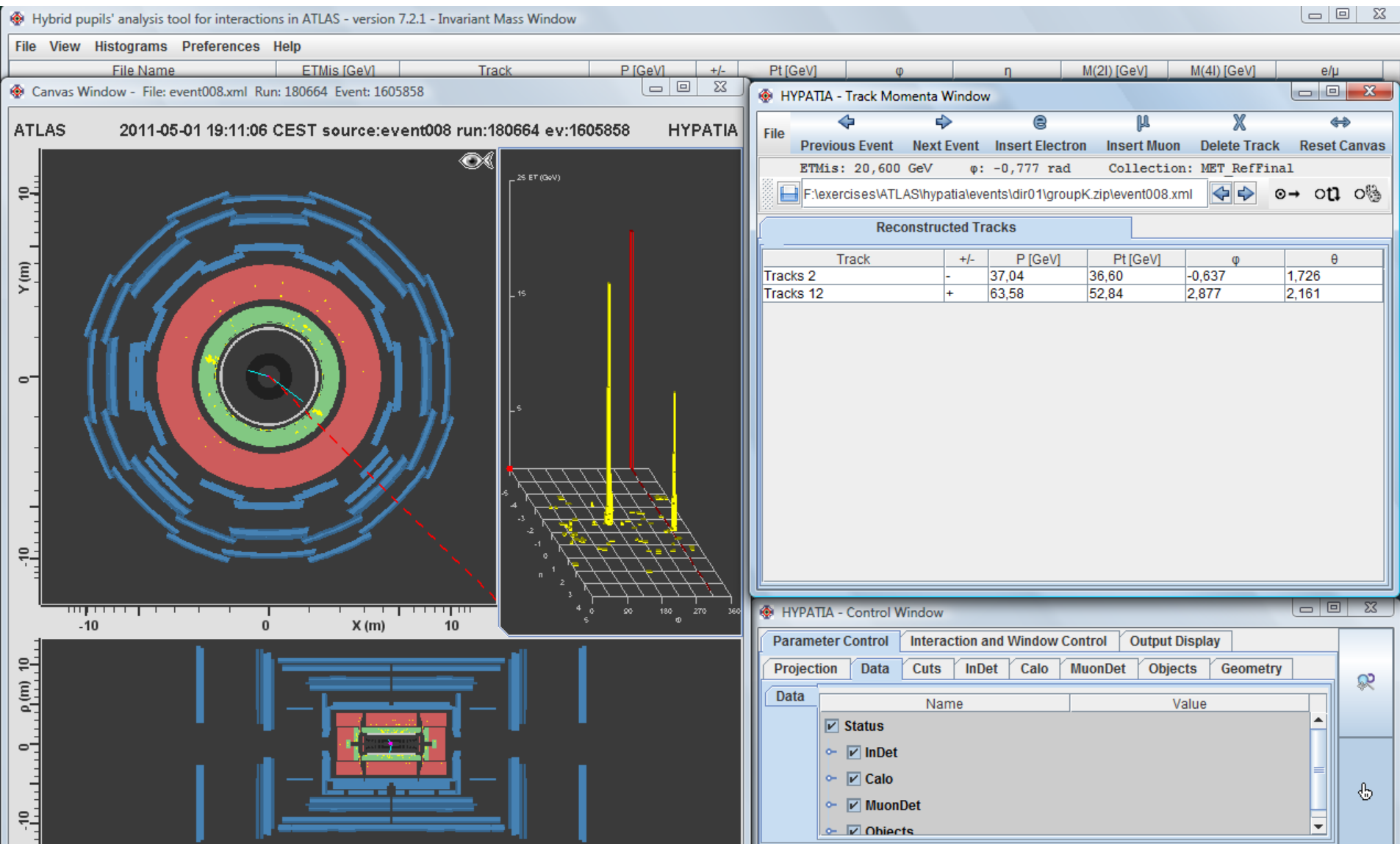


Visualizador de Acontecimentos HYPATIA

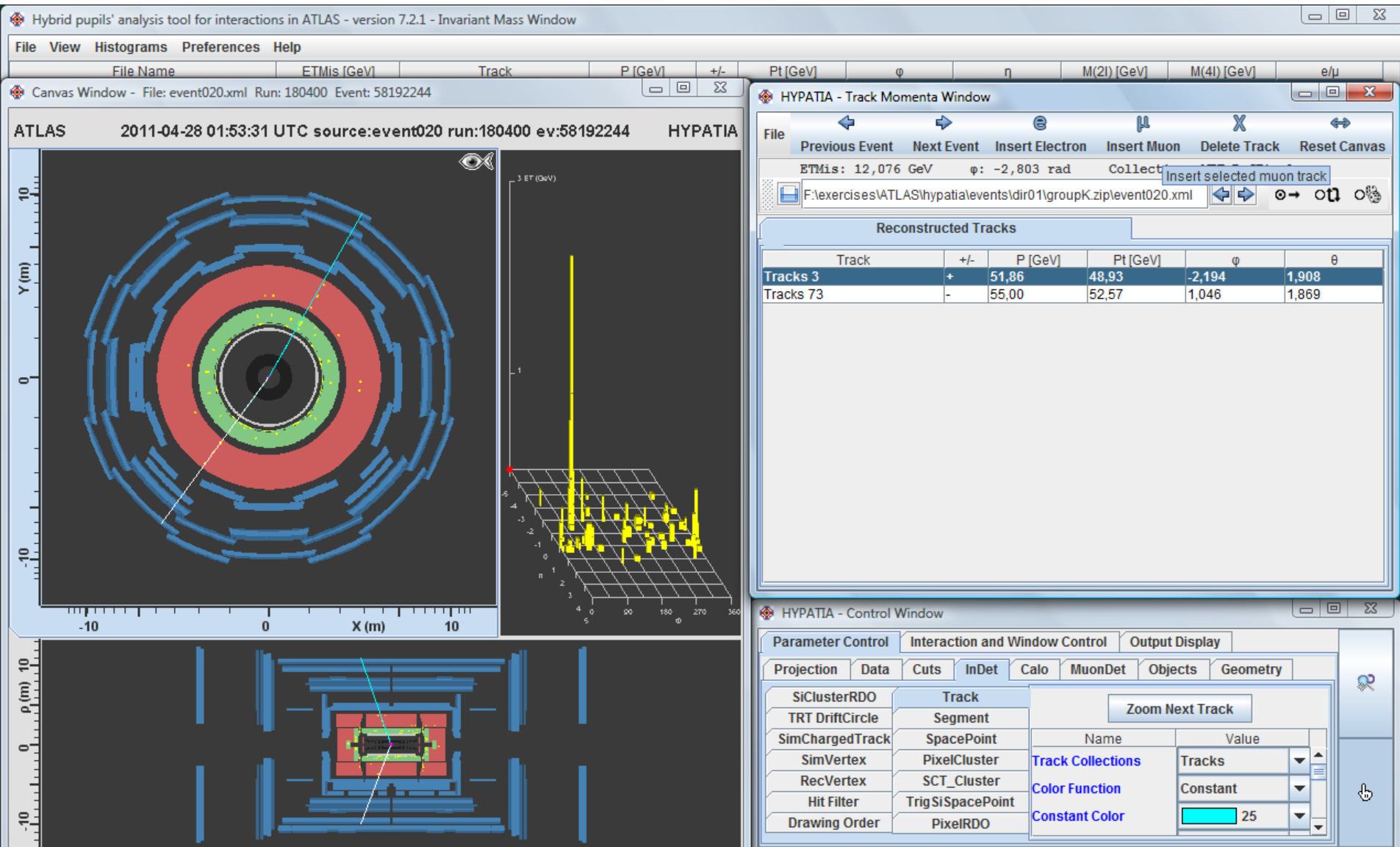
=> cuts: $P_t > 5.0-10.0$ GeV



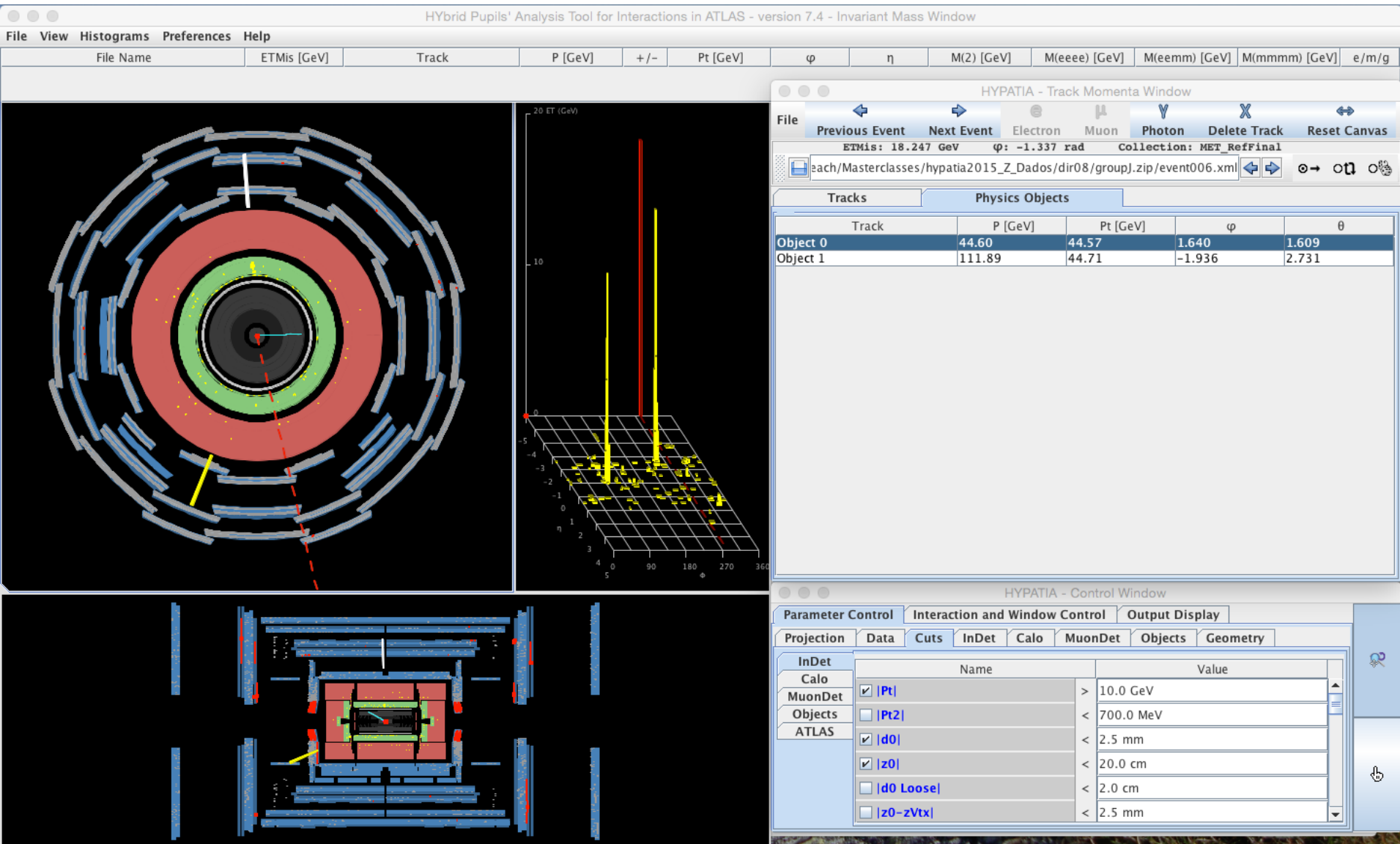
HYPATIA: $Z \rightarrow e^+ e^-$



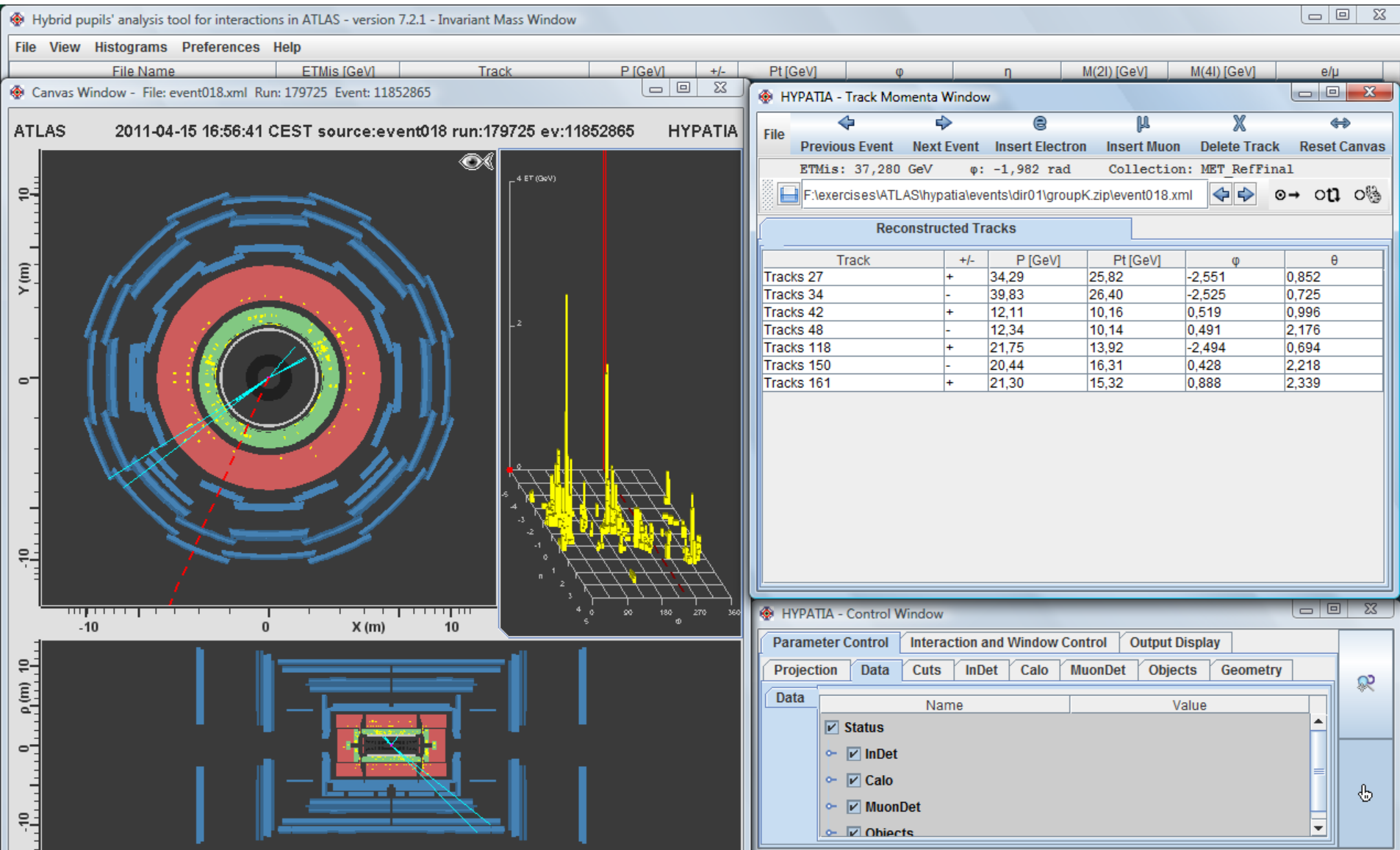
HYPATIA: $Z \rightarrow \mu^+ \mu^-$



HYPATIA: $H \rightarrow \gamma\gamma$



HYPATIA: $Z \rightarrow$ jatos (fundo)



HYPATIA: Salvar os dados!!!

Hybrid pupils' analysis tool for interactions in ATLAS - version 7.2.1 - Invariant Mass Window

File View Histograms Preferences Help

- Read Event Locally
- Read Event From URL (live)
- Clear Hypatia Project
- Load Hypatia Project
- Save Hypatia Project
- Export Invariant Masses (MII)
- Loop over events
- Save Image of Canvas
- Animated Event
- Event Properties
- Read Geometry
- Read G4Steps
- Exit

	ETMis [GeV]	Track	P [GeV]	+/-	Pt [GeV]	ϕ	η	M(2I) [GeV]	M(4I) [GeV]	e/ μ
	12,703	Tracks 3	51,9	+	48,9	-2,194	-0,344	101,333		μ
		Tracks 73	55,0	-	52,6	1,046	-0,303			μ
	10,522	Tracks 1	42,3	+	42,1	2,683	0,094	83,908		e
		Tracks 6	41,8	-	40,9	-0,515	-0,213			e
	17,210	Tracks 2	174,4	+	43,0	-2,826	2,079	87,252		μ
		Tracks 3	208,3	-	44,0	0,326	2,236			μ
	3,793	Tracks 1	81,5	-	28,3	-1,208	1,717	93,442		e
		Tracks 17	37,9	+	37,8	1,872	-0,071			e
	9,760	Tracks 0	435,8	+	69,4	-0,811	2,524	95,702		μ
		Tracks 1	83,8	-	28,5	2,411	1,742			μ
	13,491	Tracks 8	100,3	-	49,0	1,841	1,344	87,607		e
		Tracks 58	101,7	+	38,5	-1,410	1,626			e

Salvar com o nome:
Invariant_masses_[No.][Letra].txt

HYPATIA - Control Window

Parameter Control Interaction and Window Control Output Display

Projection Data Cuts InDet Calo MuonDet Objects Geometry

SiClusterRDO Track
TRT DriftCircle Segment
SimChargedTrack SpacePoint
SimVertex PixelCluster
RecVertex SCT_Cluster
Hit Filter Trig SiSpacePoint
Drawing Order PixelRDO

Zoom Next Track

Name	Value
Track Collections	Tracks
Color Function	Constant
Constant Color	25

UPLOAD para:

<http://cernmasterclass.uio.no/OPIoT/>

Procuramos picos
que correspondem
à massa das
partículas

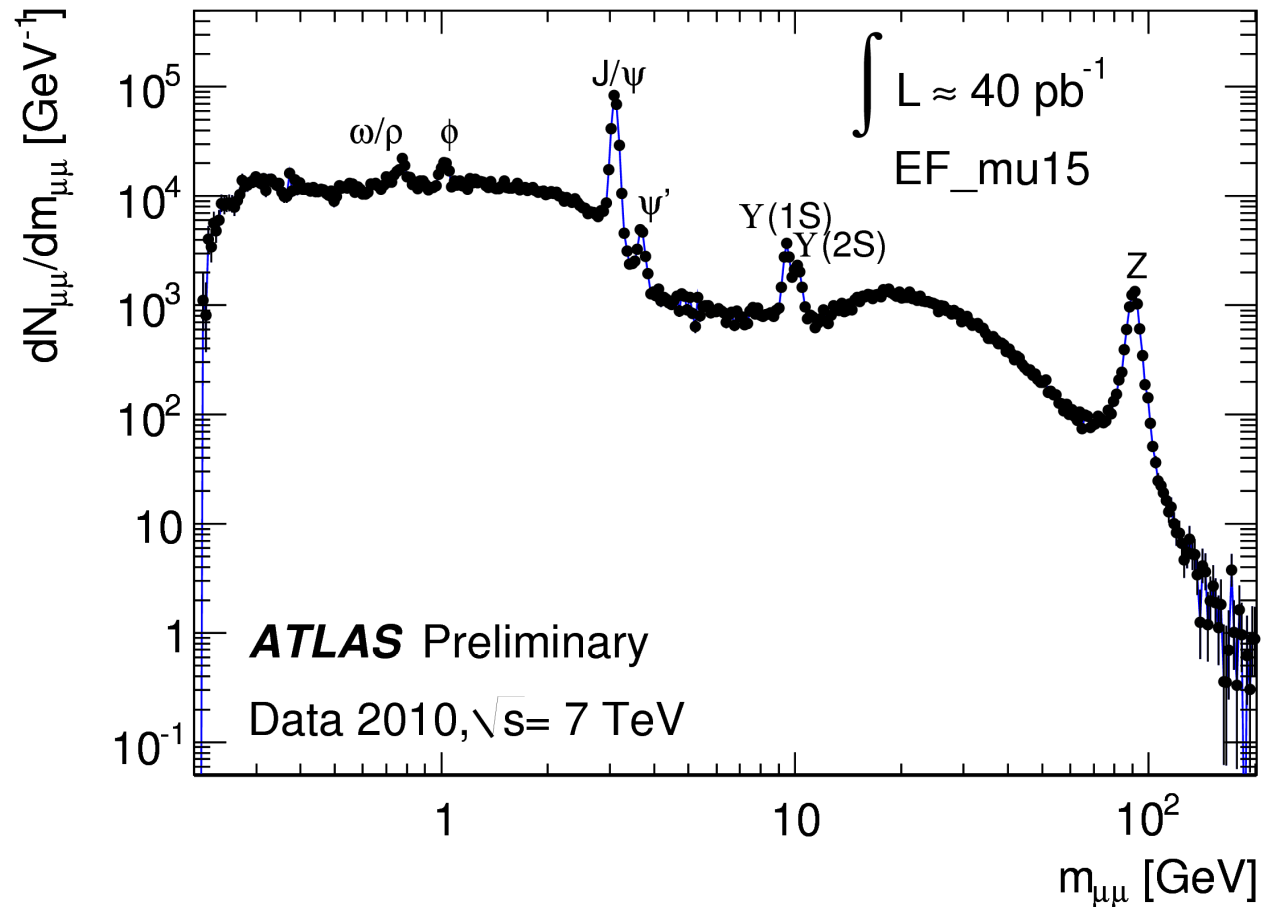
Algumas partículas
conhecidas:

$$m_{J/\psi} = 3.1 \text{ GeV}$$

$$m_Y = 9.5 \text{ GeV}$$

$$m_Z = 91.2 \text{ GeV}$$

$$m_H = 125.1 \text{ GeV}$$



Perguntas?



QUI A PEUR
DU
TROU NOIR

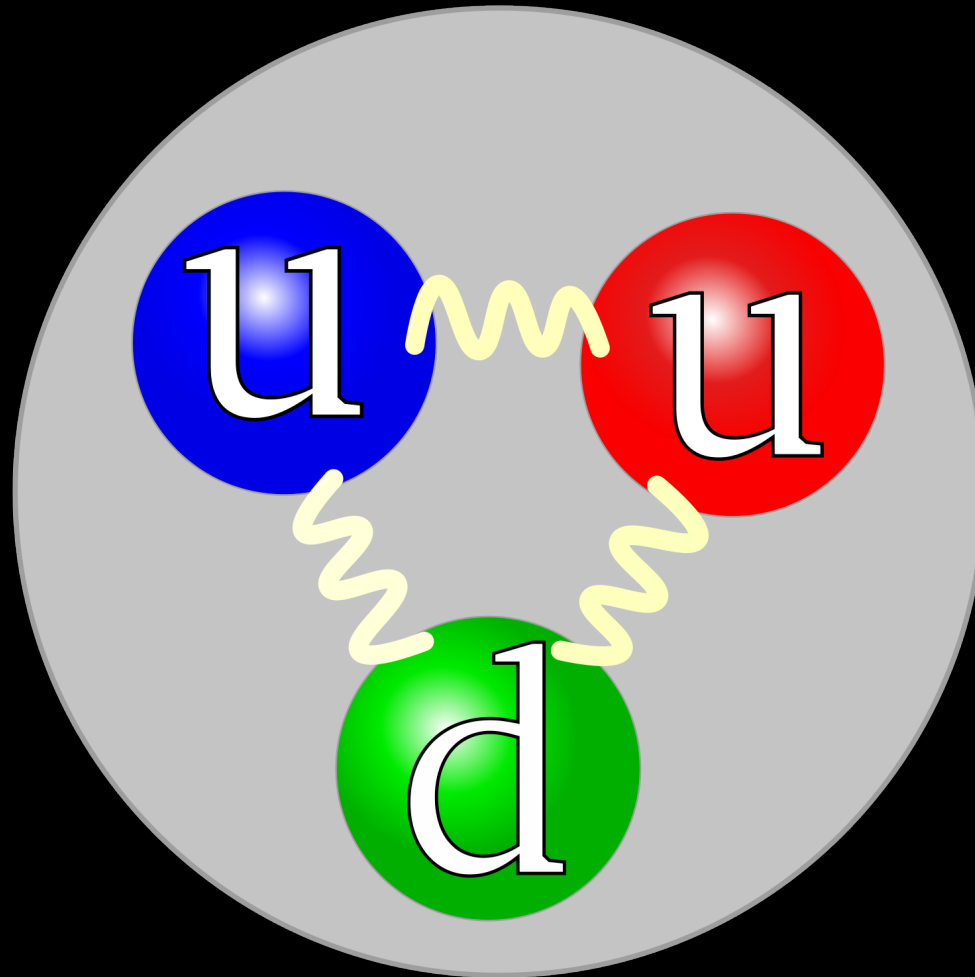
13,8 BILLION YEARS AGO,
A FEW SECONDS BEFORE THE
CREATION OF OUR UNIVERSE...



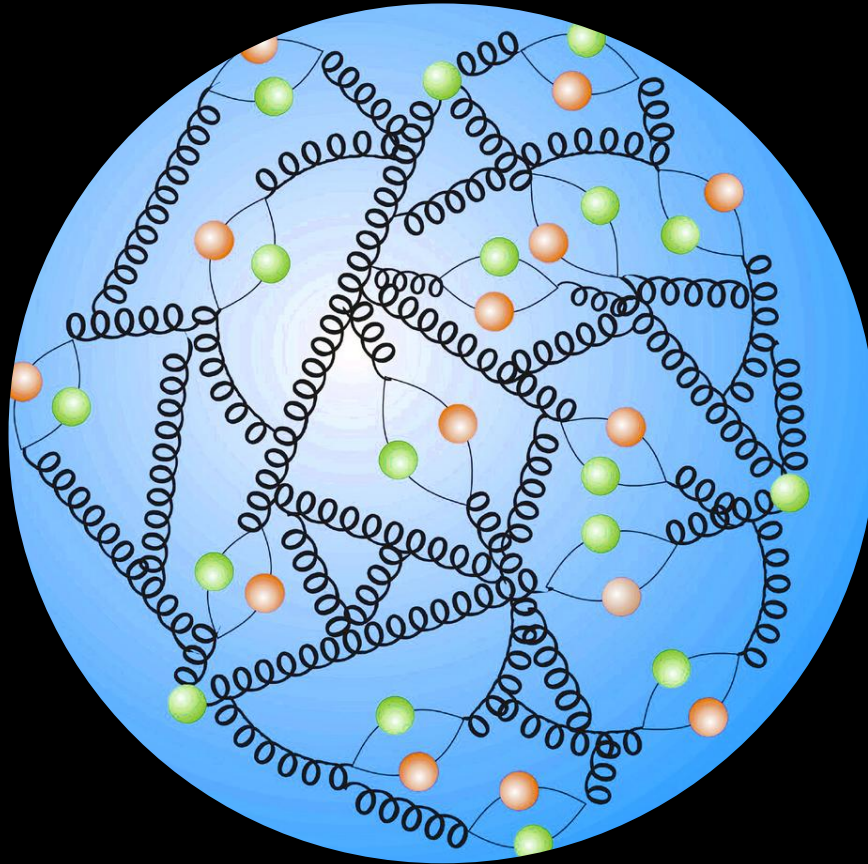
O Protão revisitado



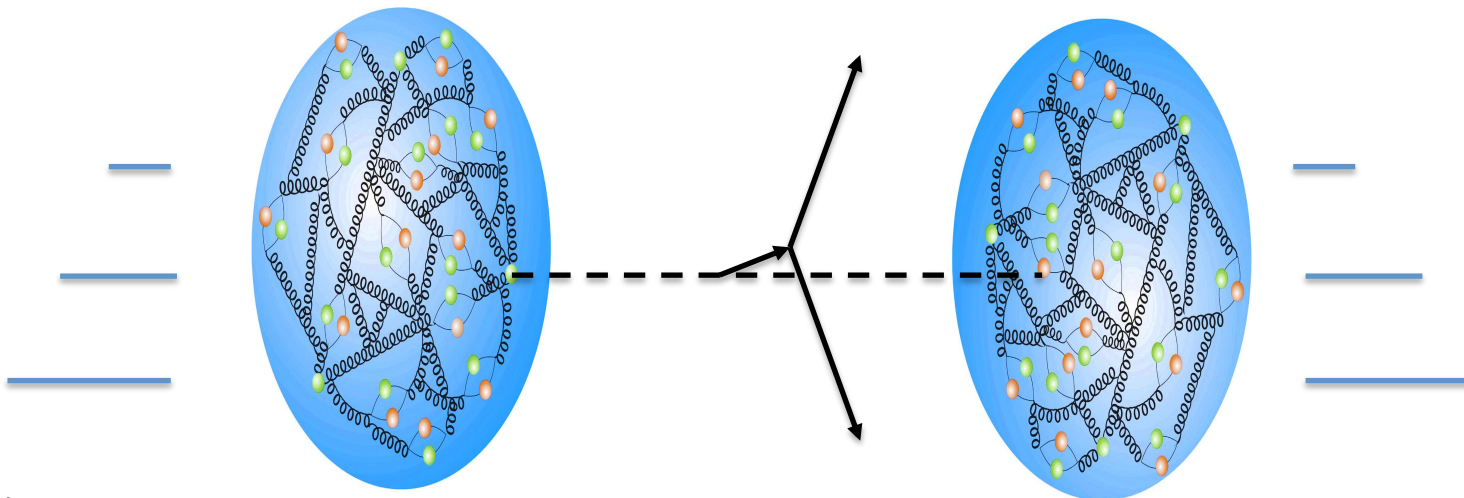
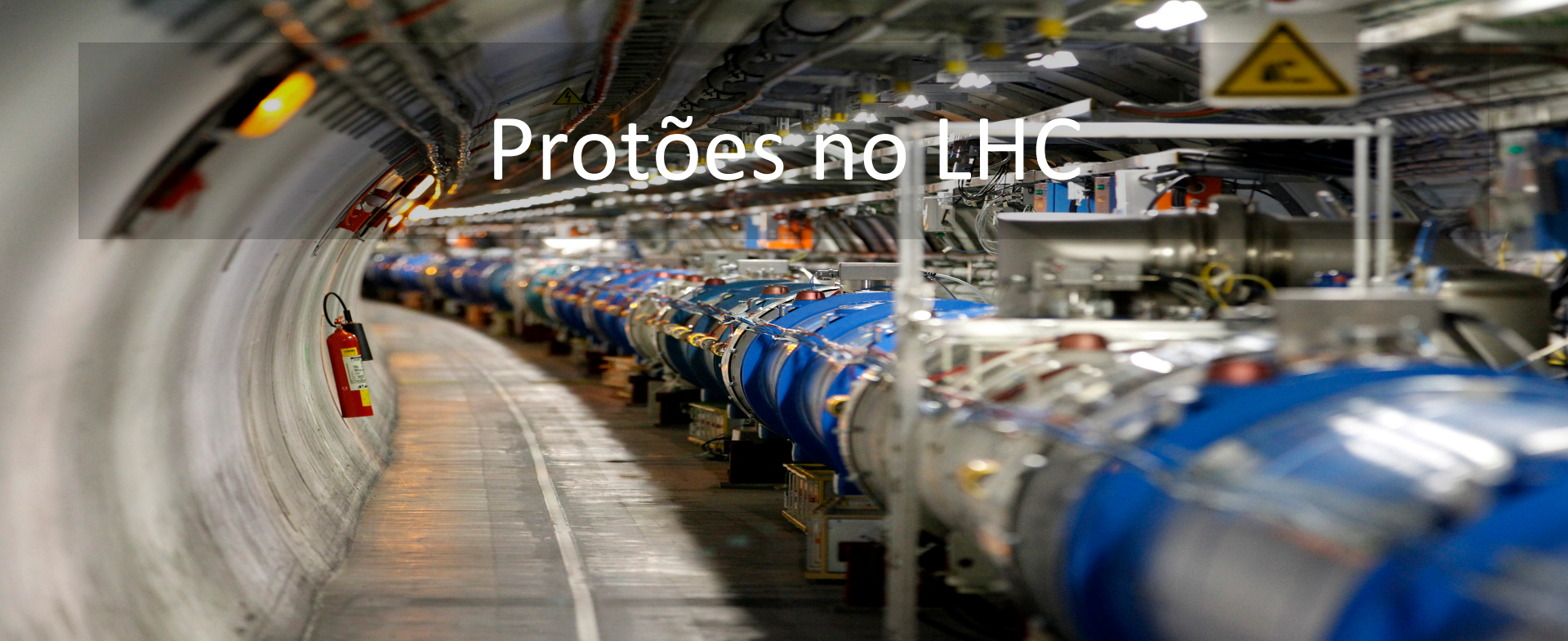
O próton no modelo dos quarks

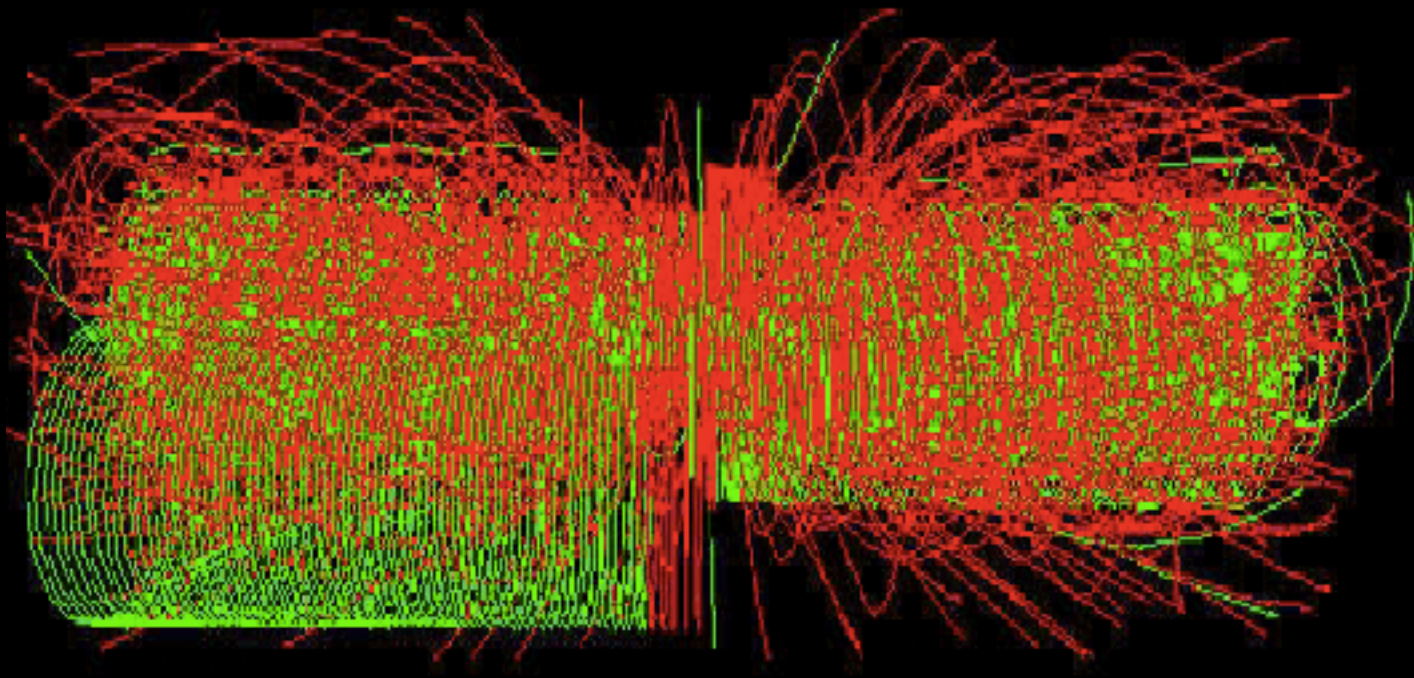


O próton tal como o conhecemos hoje



Protões no LHC

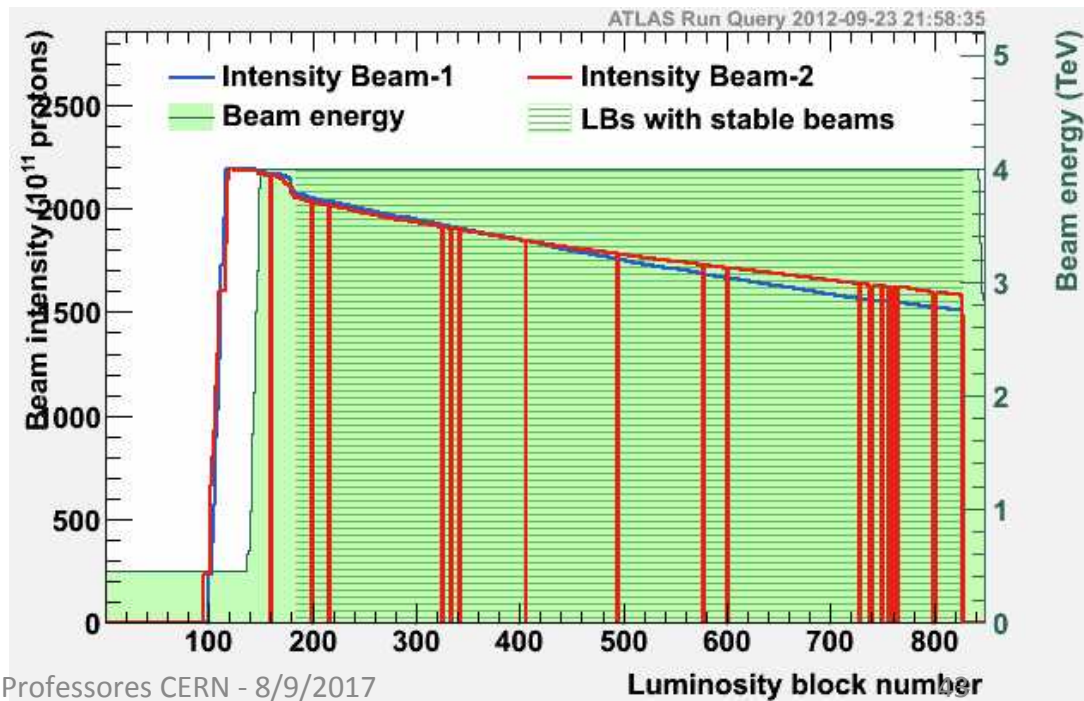




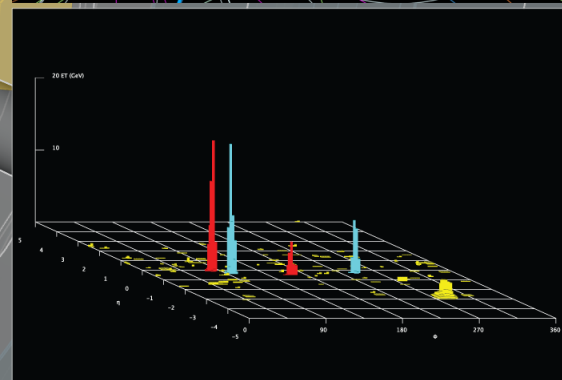
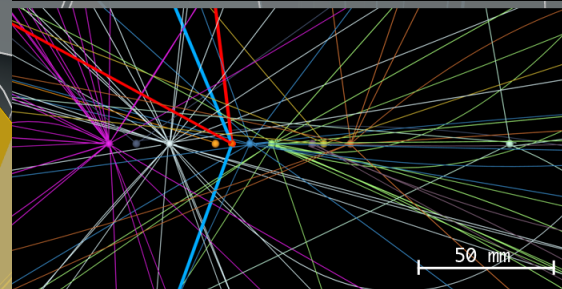
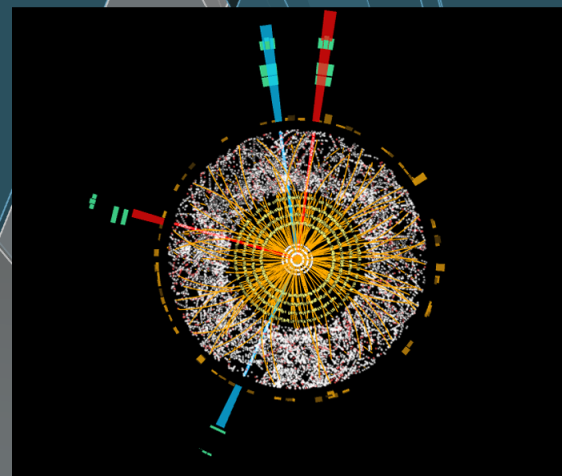
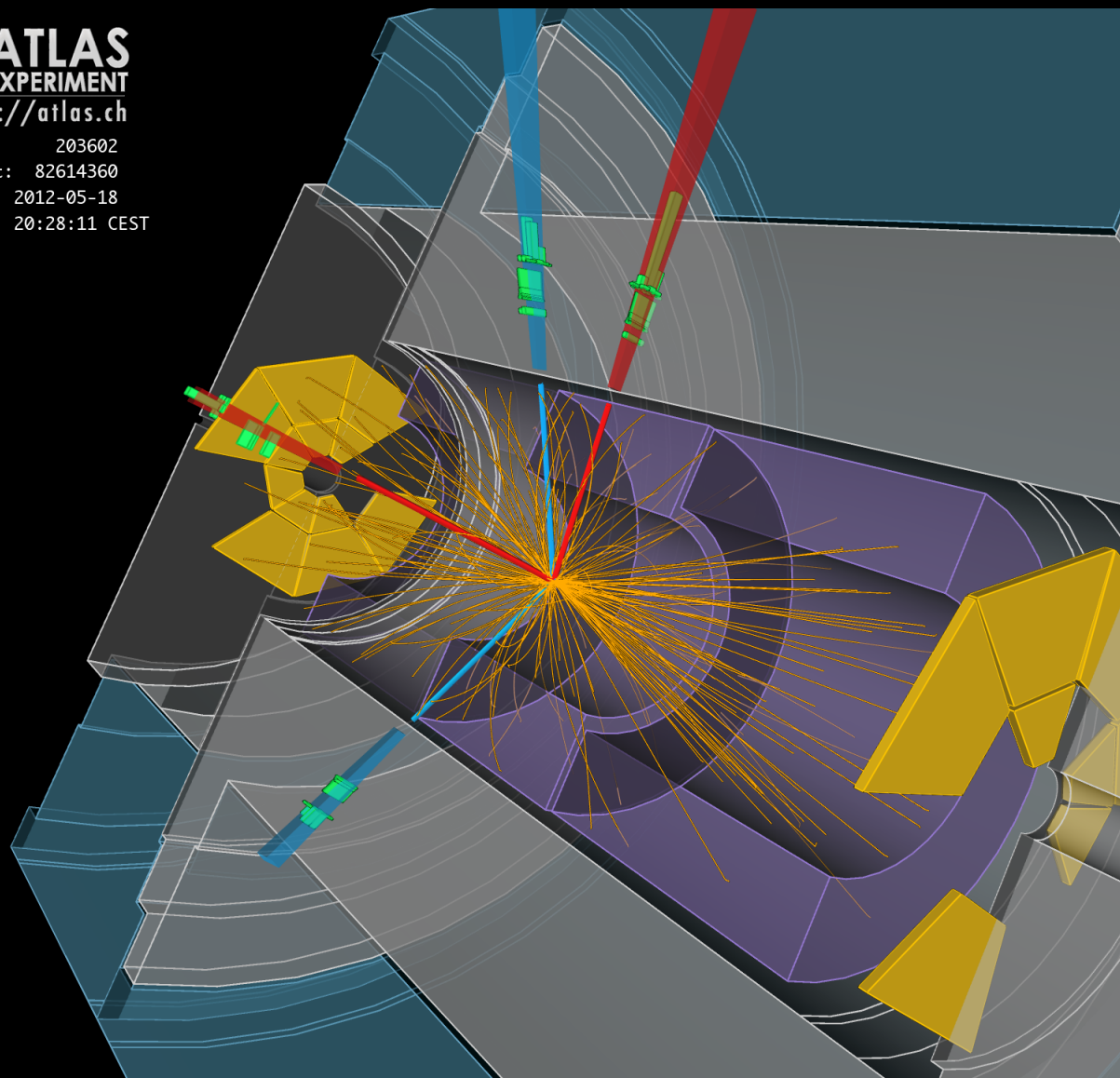


- Energia do feixe:
- 2802 bunches de 1.15×10^{11} prótons
- $7\text{TeV} / \text{próton (2015)} = 7 \times 10^{12} \times 1.602 \times 10^{-19} \text{ J}$
- Dá 362 MJ por feixe...
- Igual à energia cinética de um porta-aviões de 20,000t a viajar a 11,7 nós (21.7 km/h)

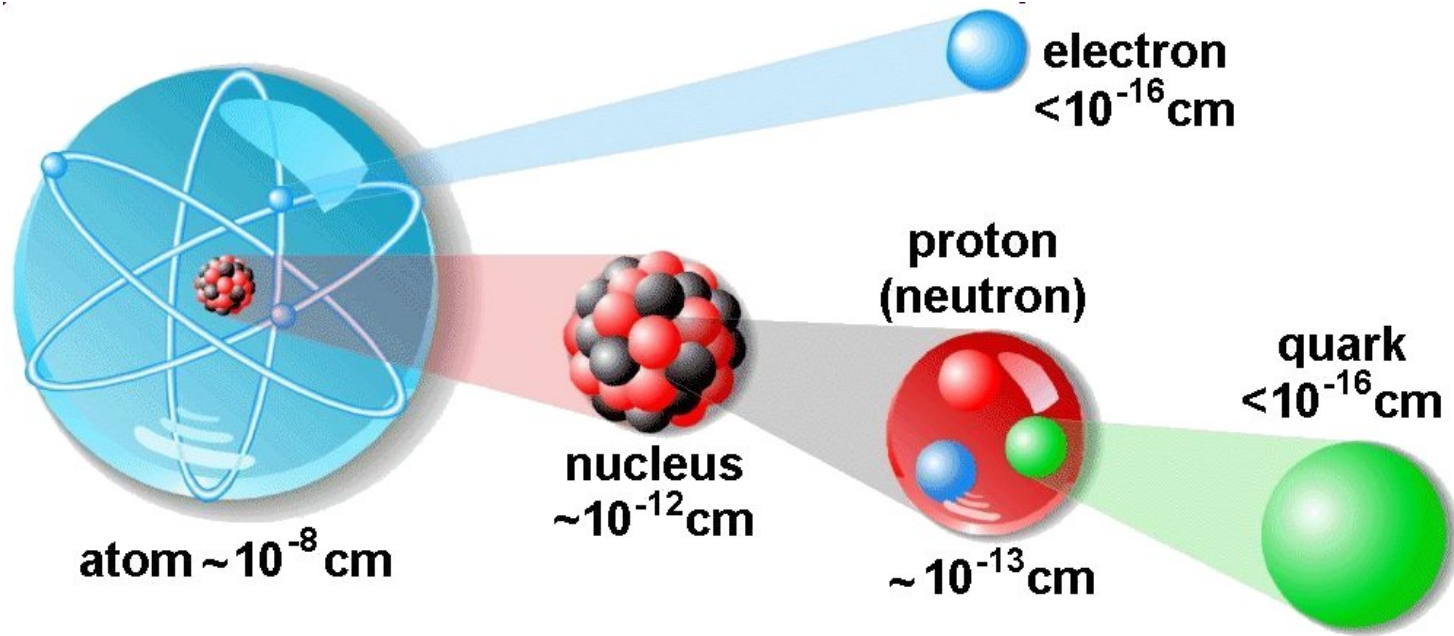
- Tudo contido num feixe de $\approx 16\mu\text{m}$
- Runs típicos duram cerca de 8 horas
- Intensidade diminui devido a perdas
- Depois voltamos a injectar novos feixes



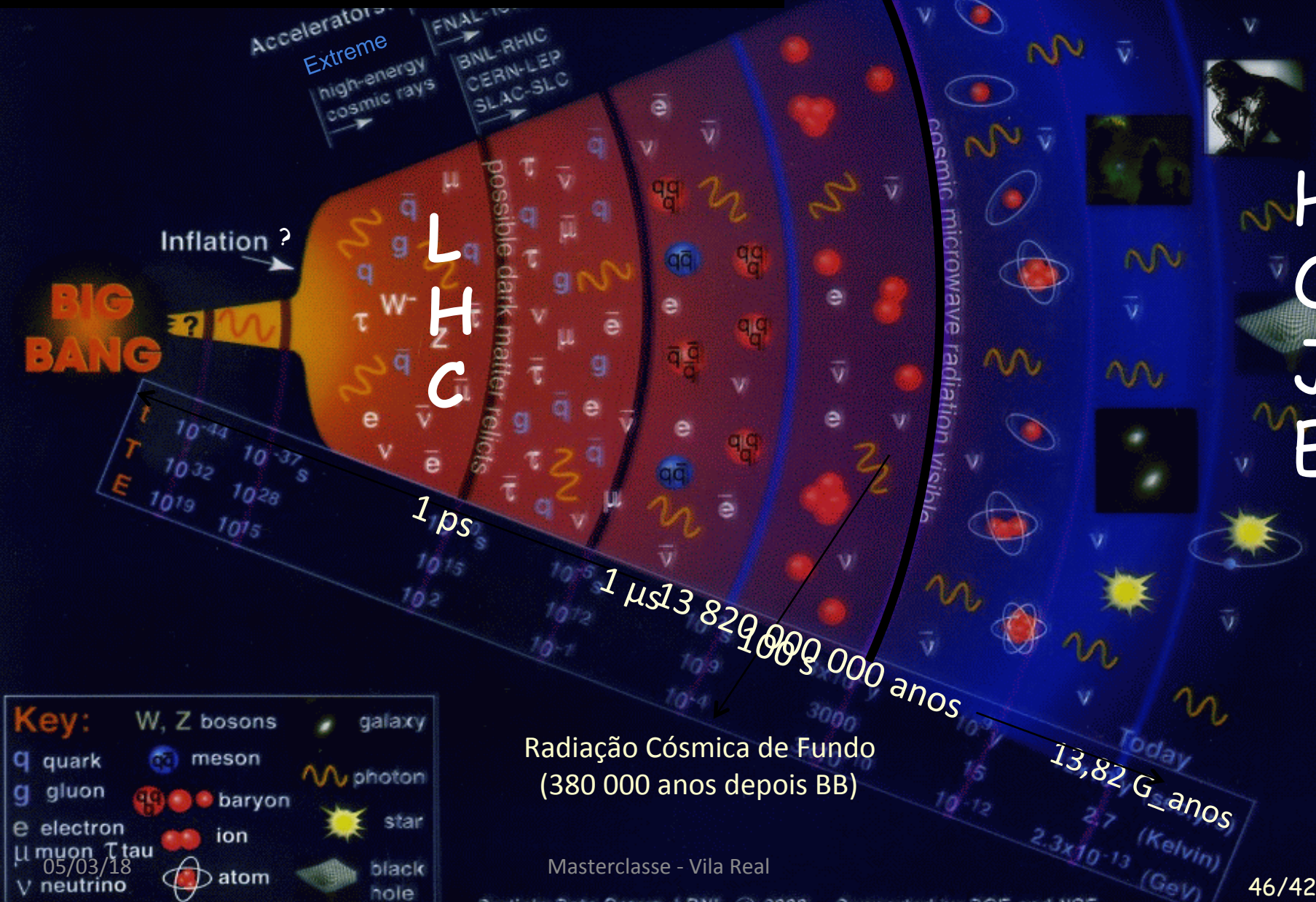
Run: 203602
Event: 82614360
Date: 2012-05-18
Time: 20:28:11 CEST



Do átomo às partículas fundamentais

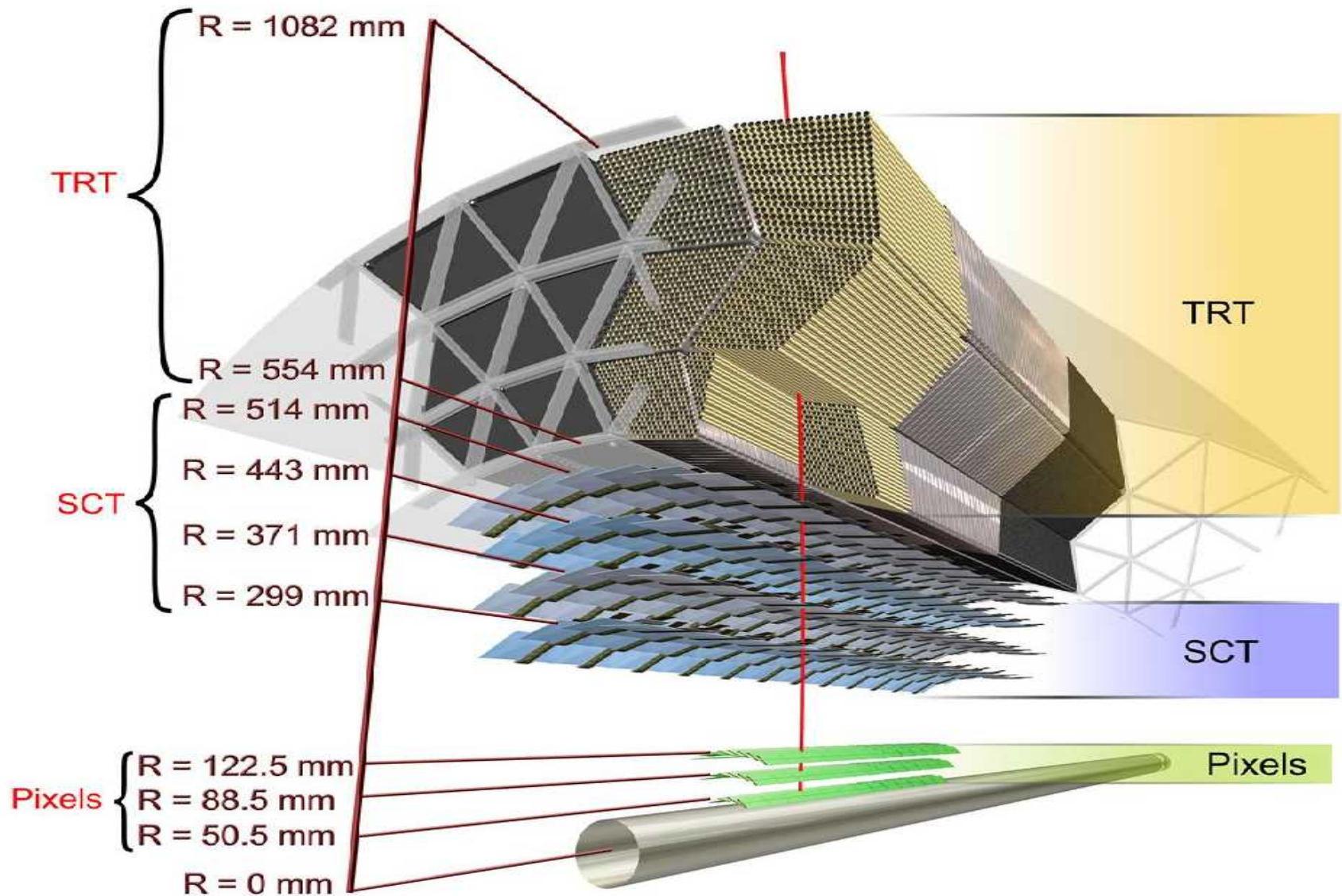


Big Bang Theory



Radiação Cósmica de Fundo
(380 000 anos depois BB)

Detetores de traços

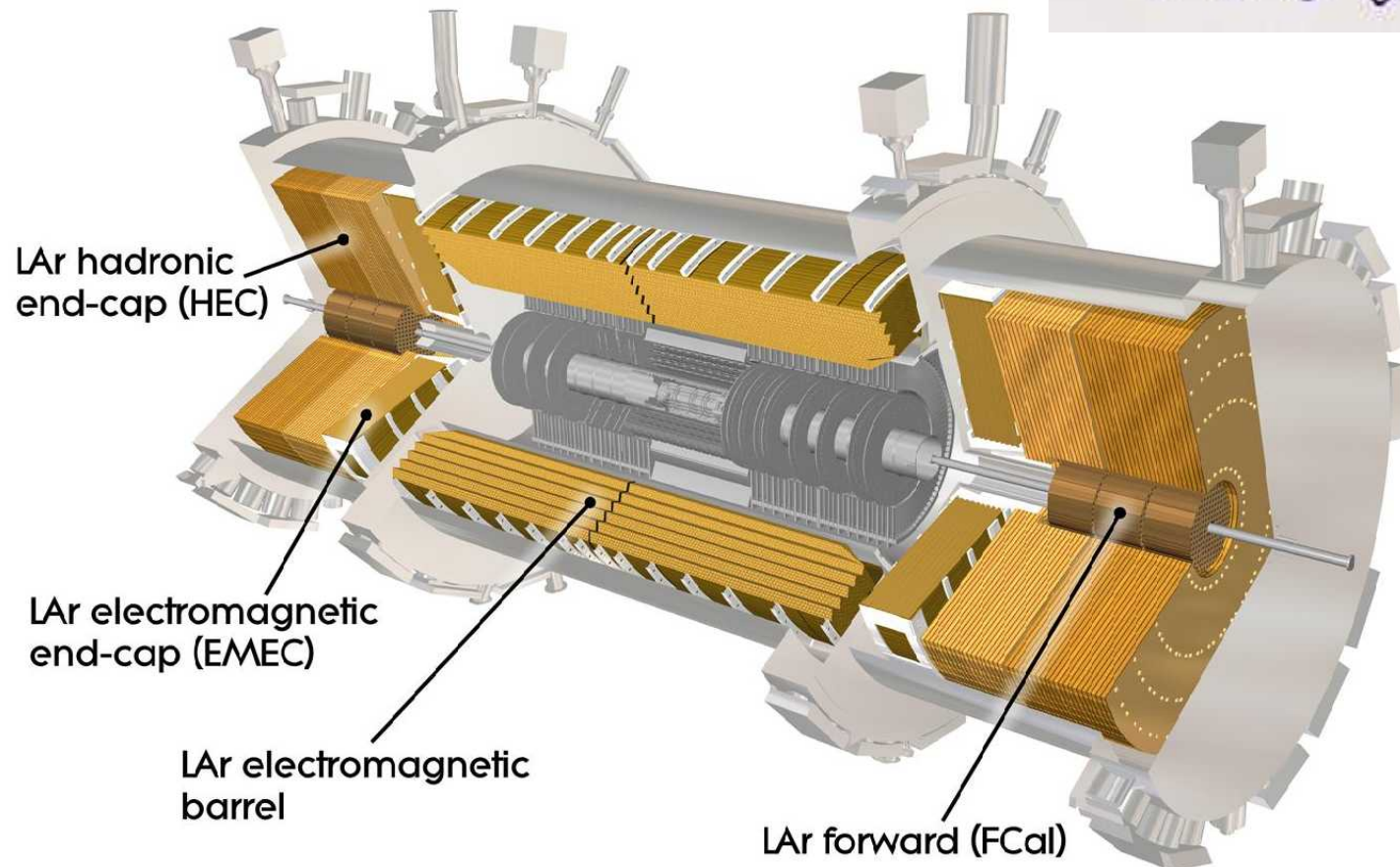
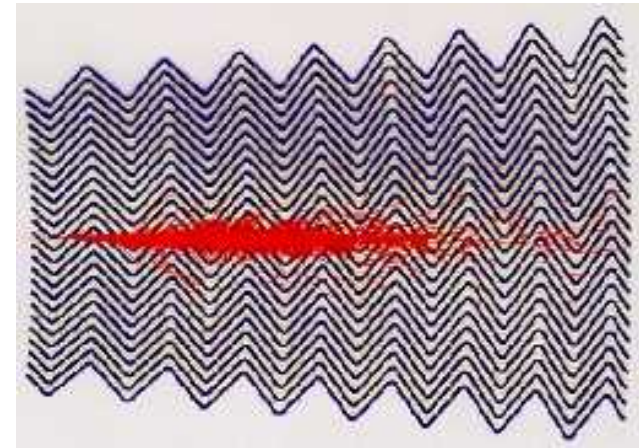


Calorímetros de Árgon Líquido

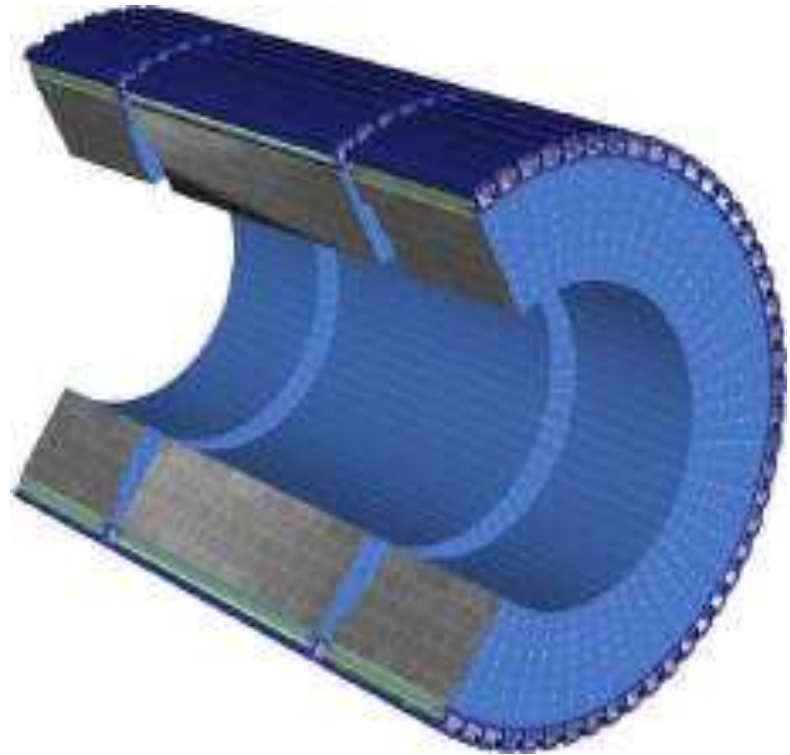
EM calorimeter: $|\eta| < 3.2$

Pb-LAr Accordion

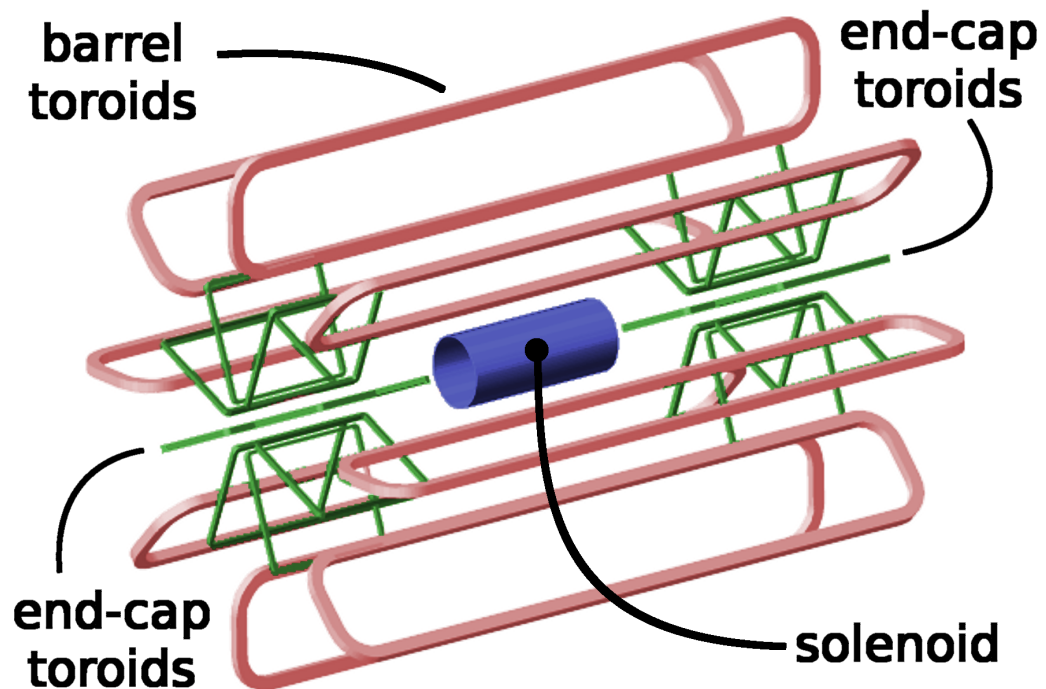
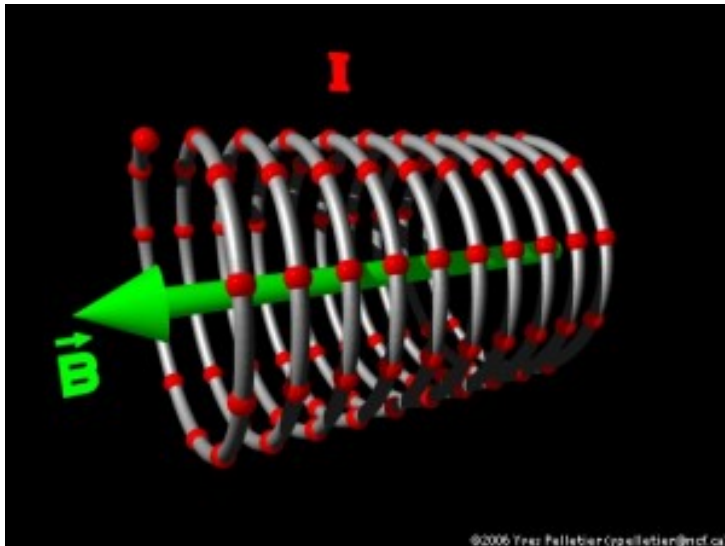
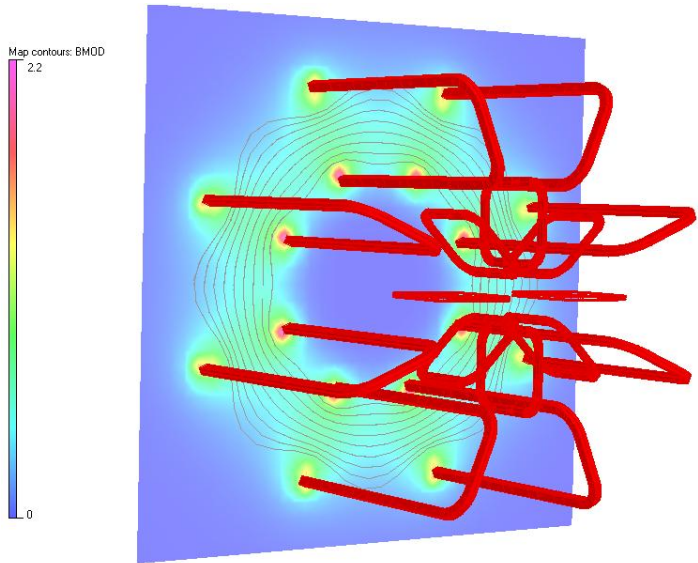
$\sigma/E = 10\%/\sqrt{E} \oplus 0.7\%$



O calorímetro de telhas (TileCal)



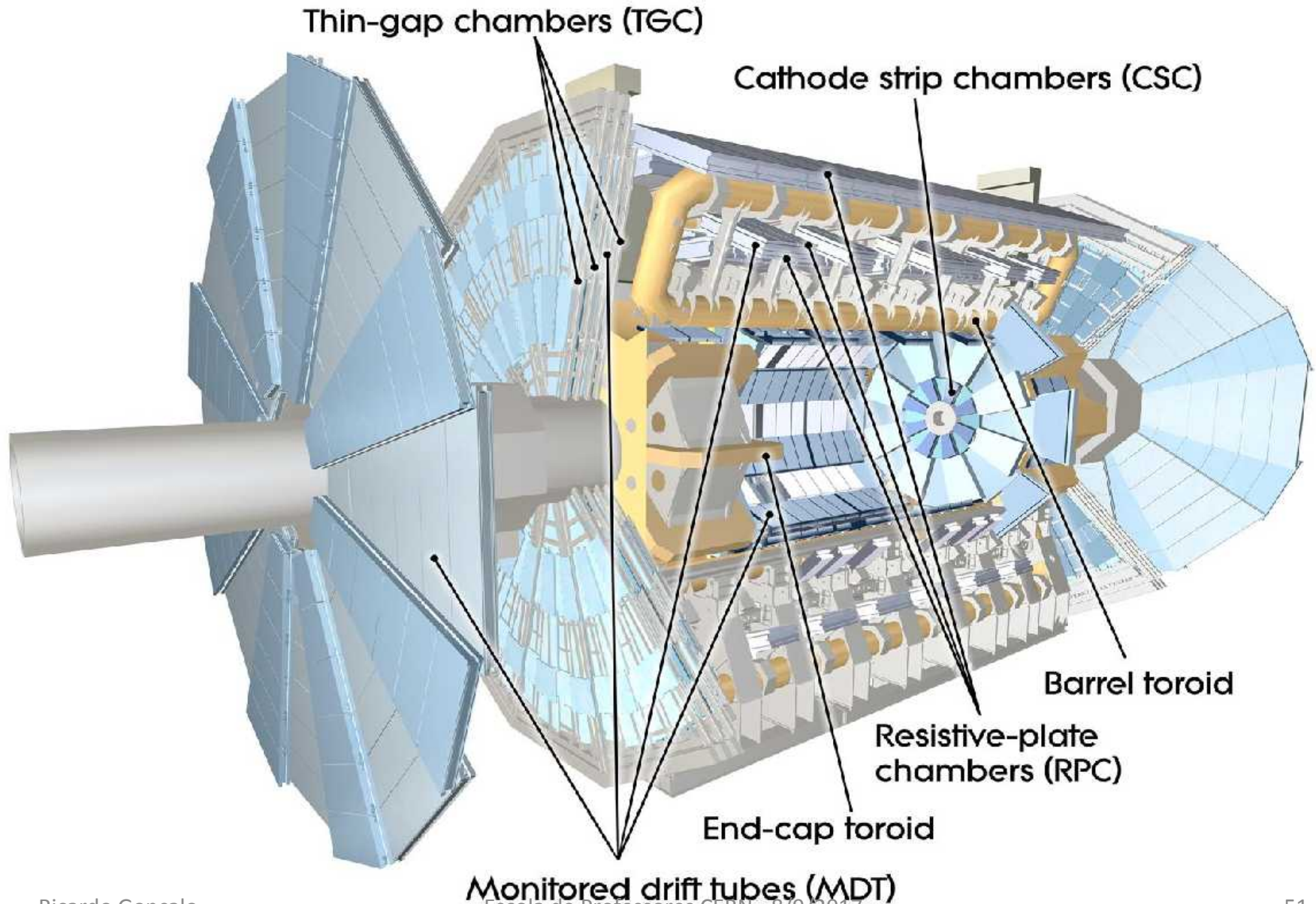
Sistema de ímanes de ATLAS



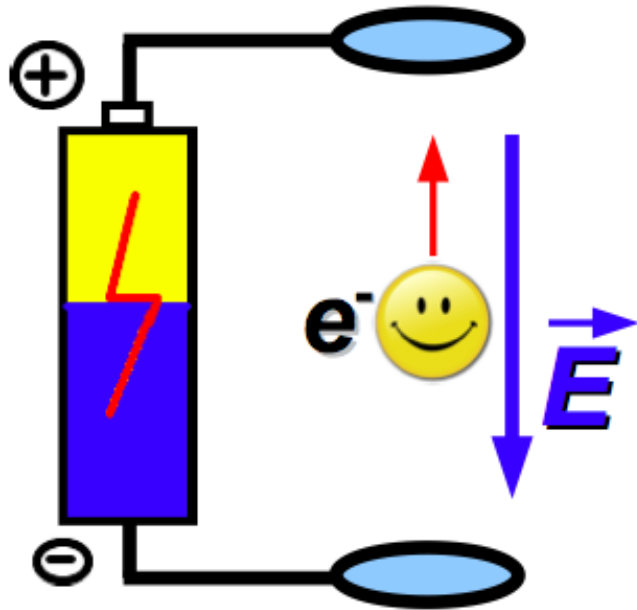
- Campos magnéticos muito intensos (2T, 4T max) gerados por ímanes supercondutores
- Curvam as partículas carregadas através da força de Lorentz:

$$\mathbf{F} = \mathbf{v} \times \mathbf{B}$$

Detetores de muões



Unidades...



• **1 electrão-volt (eV) = energia adquirida por um electrão sujeito a uma d.d.p. de 1 volt**

$$1 \text{ eV} = 1,602 \times 10^{-19} \text{ joule}$$

Múltiplos mais comuns:

$$1 \text{ keV} = 10^3 \text{ eV} = 1000 \text{ eV}$$

$$1 \text{ MeV} = 10^6 \text{ eV} = 1000000 \text{ eV}$$

$$1 \text{ GeV} = 10^9 \text{ eV} = 1000000000 \text{ eV}$$

$$1 \text{ TeV} = 10^{12} \text{ eV} = 1000000000000 \text{ eV}$$

Massa: $E_c = \frac{1}{2} mv^2 \Rightarrow$ massa em unidades de **energia/(velocidade)²**

Momento linear: $\vec{p} = m\vec{v} \Rightarrow$ momento em unidades de **energia/velocidade**